

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal Emprego e Salário (PIMES)

março 2013

Presidenta da República

Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão

Miriam Belchior

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta do IBGE

Wasmália Bivar

Diretor Executivo

Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências

Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Denise Brütz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Indústria

Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE de ANÁLISE

André Luiz Oliveira Macedo

Fernando A Britta Figueiredo

João Ricardo Cruz Moço

Reginaldo Bethencourt Carvalho

Rodrigo Corrêa Lobo

Ajuste Sazonal

Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	4
CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS	7
COMENTÁRIOS.....	10
INDICADORES	
SÍNTESE DOS RESULTADOS	20
BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	22
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	23
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	24
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	25
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	26
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	27
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	28
REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	29
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	30
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	31
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	32
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	33
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	34
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	35
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO EM MARÇO DE 2013	
POR SEÇÕES E DIVISÕES - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	36
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	37
POR REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - INDÚSTRIA GERAL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	38
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	39
TABELAS REGIONAIS	40
TAXAS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, REALOCAÇÃO E ROTATIVIDADE -	
RESULTADOS REGIONAIS	
- SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS	54
- INDÚSTRIA GERAL	55

NOTAS METODOLÓGICAS

A partir de dezembro de 2001, o IBGE passou a divulgar indicadores sobre o mercado de trabalho industrial - cujas séries iniciam-se em dezembro de 2000 -, construídos com base na Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (PIMES). Essa pesquisa substitui a Pesquisa Industrial Mensal - Dados Gerais, que foi divulgada pela última vez em junho de 2001.

A concepção da PIMES se insere no Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas, iniciado pelo IBGE em 1994, que objetiva, em última análise, a produção de estatísticas com mais atualidade através do aumento de eficiência quanto à qualidade, tempo e custo.

O objetivo dos indicadores ora apresentados é mostrar a evolução, no curto prazo, de algumas variáveis relacionadas ao mercado de trabalho industrial, tanto numa perspectiva nacional quanto regional. Assim, os resultados abrangem 18 (dezoito) segmentos industriais, e regionalmente, os seguintes Estados e Grandes Regiões: Pernambuco; Ceará; Bahia; Espírito Santo; Minas Gerais; Rio de Janeiro; São Paulo; Paraná; Santa Catarina e Rio Grande do Sul; Regiões Norte e Centro-Oeste; Região Nordeste; Região Sudeste; e Região Sul.

As atividades industriais representadas na PIMES se correspondem com as descrições da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) conforme o quadro abaixo:

Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Indústrias Extrativas	10- Extração de Carvão Mineral 11- Extração de Petróleo e Serviços Relacionados 13- Extração de Minerais Metálicos 14- Extração de Minerais Não-Metálicos
Alimentos e Bebidas	15- Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas
Fumo	16- Fabricação de Produtos do Fumo
Têxtil	17- Fabricação de Produtos Têxteis
Vestuário	18- Confecção de Artigos do Vestuário
Calçados e Couro	19- Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos de Viagem e Calçados
Madeira	20- Fabricação de Produtos de Madeira
Papel e Gráfica	21- Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel 22- Edição, Impressão e Reprodução de Gravações
Descrição PIMES	Divisões da CNAE

Coque, Refino de Petróleo, Combustíveis Nucleares e Álcool	23- Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool
Produtos Químicos	24- Fabricação de Produtos Químicos
Borracha e Plástico	25- Fabricação de Artigos de Borracha e de Material Plástico
Minerais Não-Metálicos	26- Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos
Metalurgia Básica	27- Metalurgia Básica
Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos	28- Fabricação de Produtos de Metal - Exceto Máquinas e Equipamentos
Máquinas e Equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	29- Fabricação de Máquinas e Equipamentos 30- Fabricação de Máquinas para Escritório e Equipamentos de Informática
Máquinas e Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, de Precisão e de Comunicações	31- Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos 32- Fabricação de Material Eletrônico e de Aparelhos e Equipamentos de Comunicações 33- Fabricação de Aparelhos de Instrumentação Médico-Hospitalares, Instrumentos de Precisão e Ópticos, Equipamentos para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios
Fabricação de Meios de Transporte	34- Fabricação e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias 35- Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte
Fabricação de Outros Produtos da Indústria de Transformação	36- Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas 37- Reciclagem

A amostra da pesquisa é gerada pelo Cadastro Básico de Seleção (CBS) e tem como marco referencial as informações do Cadastro Central de Empresas do IBGE (CEMPRE) – cadastro que reúne sistematicamente informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e das pesquisas estruturais do próprio IBGE – e foi obtida através da técnica de amostragem probabilística em que a unidade de seleção é a Unidade Local Produtiva Industrial.

Selecionam-se as Uls, a partir do CBS, formando assim o Cadastro de Informantes da Pesquisa. Tomando como referência as ULs – ou seja: os endereços de atuação das empresas industriais que estão dedicados principalmente à produção industrial – e sua principal atividade esteja contemplada nas seções C e D da CNAE e apresentam pelo menos 5 pessoas ocupadas assalariadas, foi desenhada uma amostra estratificada, utilizando-se como critério de seleção a amostragem aleatória simples, sem reposição.

Dentro desta concepção, são calculadas estimativas para a totalidade do universo de investigação¹.

A PIMES investiga, em aproximadamente 5.500 (cinco mil e quinhentas) plantas industriais, as seguintes variáveis: Pessoal Ocupado Assalariado, Admissões, Desligamentos, Número de Horas Pagas e Valor da Folha de Pagamento. Os indicadores para esta última variável são apresentados em termos nominais (valores correntes) e reais (deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do IBGE).

A série da PIMES teve início em dezembro de 2000, e os indicadores publicados são os seguintes:

- **Índice Base Fixa Mensal** : compara os dados do mês de referência do índice com os do mês base da pesquisa (janeiro de 2001);
- **Índice Mês/Mês Anterior com Ajuste Sazonal**: divulgado apenas para as variáveis pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas e valor da folha de pagamento real, no nível Brasil e para os segmentos indústria geral, indústrias extrativas e indústrias de transformação, compara os dados tratados sazonalmente do mês de referência do índice com os do mês imediatamente anterior²;
- **Índice Mensal**: compara os dados do mês de referência do índice com os de igual mês do ano anterior;
- **Índice Acumulado**: compara os dados acumulados no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;
- **Índice Acumulado 12 Meses**: compara os dados acumulados nos últimos 12 meses de referência do índice, com os dos 12 meses imediatamente anteriores; e

¹ Os detalhes sobre a amostra são encontrados em Farias, Ana Maria Lima de Estudos Para Definição da Amostra da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Texto Para Discussão, Diretoria de Pesquisas, número 5, Rio de Janeiro, 2001.

² Vale salientar que o ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-12 ARIMA.

- **Outros Índices:** por exemplo, Mês/Mês Anterior sem ajuste sazonal, podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal ou pelo SIDRA, o banco de dados agregados disponível em www.ibge.gov.br.

Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nas séries já publicadas, quando o informante, por algum motivo, alterar os seus dados históricos e esses tiverem impactos sobre os índices divulgados do ano de referência (ano N) e do ano imediatamente anterior (ano N-1)³.

Informações mais detalhadas sobre procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND), na Av. República do Chile, 500/4^o andar, CEP 20031-170, Rio de Janeiro ou pelos telefones (21) 2142-0067 e 2142-4513. Consultas específicas podem ser feitas por meio de mensagens eletrônicas enviadas para ibge@ibge.gov.br.

CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS

Pessoal Ocupado Assalariado (POA)

Total de pessoas assalariadas em atividade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

Admissões (ADM)

Total de pessoas assalariadas admitidas durante o mês de referência da pesquisa.

Desligamentos (DES)

Total de pessoas assalariadas desligadas da empresa durante o mês de referência da pesquisa (demissão por decisão do empregador, por justa causa, por solicitação do empregado ou por acordo, aposentadoria, morte, etc.).

Número de Horas Pagas (NHP)

Número total de horas pagas ao Pessoal Ocupado Assalariado – inclusive as horas extras –, durante o mês de referência, mesmo que estejam afastadas do serviço ativo por prazo não superior a 30 dias. São calculados

³ Os índices tornam-se definitivos apenas do ano N-2 em diante.

indicadores também para o número de horas pagas por pessoa assalariada, apresentados sob a denominação de **Número Médio de Horas Pagas**.

Valor da Folha de Pagamento (VFP)

Valor total da Folha de Pagamento do pessoal ocupado assalariado para o mês de referência, onde estão incluídos, entre outros: salários contratuais; horas extras; 13^a salário; aviso prévio e indenizações; comissões e percentagens; e participação nos lucros.

A Folha de Pagamento é apresentada em quatro formas: **Valor da Folha de Pagamento Nominal**; **Valor da Folha de Pagamento Média Nominal** (folha de pagamento dividida pelo número de pessoas assalariadas); **Valor da Folha de Pagamento Real** (deflacionada); e **Valor da Folha de Pagamento Média Real** (além de deflacionada, a folha é dividida pelo número de pessoas assalariadas).

Taxa de Admissão

Relaciona o número de admissões no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores admitidos no total de trabalhadores.

Taxa de Desligamento

Relaciona o número de desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores desligados no total de trabalhadores.

Taxa de Realocação

É a razão da soma do número de admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Diz respeito aos fluxos de entrada e saída de trabalhadores no mercado de trabalho, ou seja, ao número de pessoas que trocaram de local de trabalho ou cuja situação empregatícia mudou entre os períodos t e $t-1$.

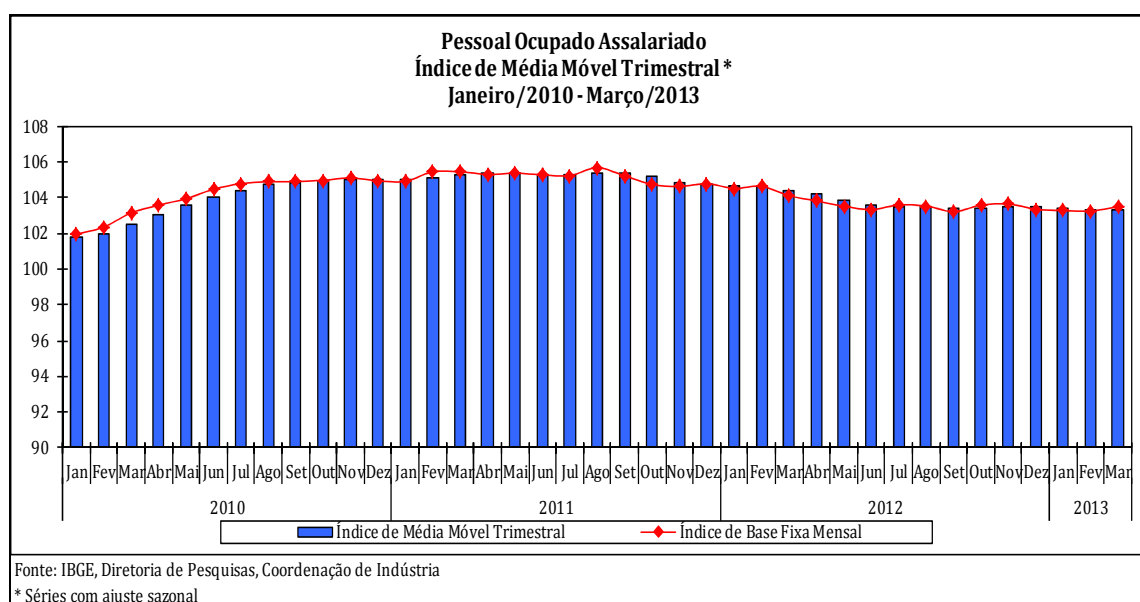
Taxa de Rotatividade

É a razão do mínimo entre as admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa e o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa, portanto, a percentagem do número de trabalhadores substituídos por outros no total de trabalhadores.

COMENTÁRIOS

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO

Em março de 2013, o total do pessoal ocupado assalariado na indústria mostrou variação positiva de 0,2% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após registrar -0,3% em dezembro, -0,1% em janeiro e 0,0% em fevereiro. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral repetiu (0,0%) no trimestre encerrado em março o patamar verificado no mês anterior e permaneceu com o comportamento de estabilidade presente desde julho do ano passado. Ainda na série com ajuste sazonal, na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o emprego industrial apontou variação negativa de 0,2% no primeiro trimestre de 2013, após assinalar ligeira variação positiva de 0,1% no último trimestre do ano passado.



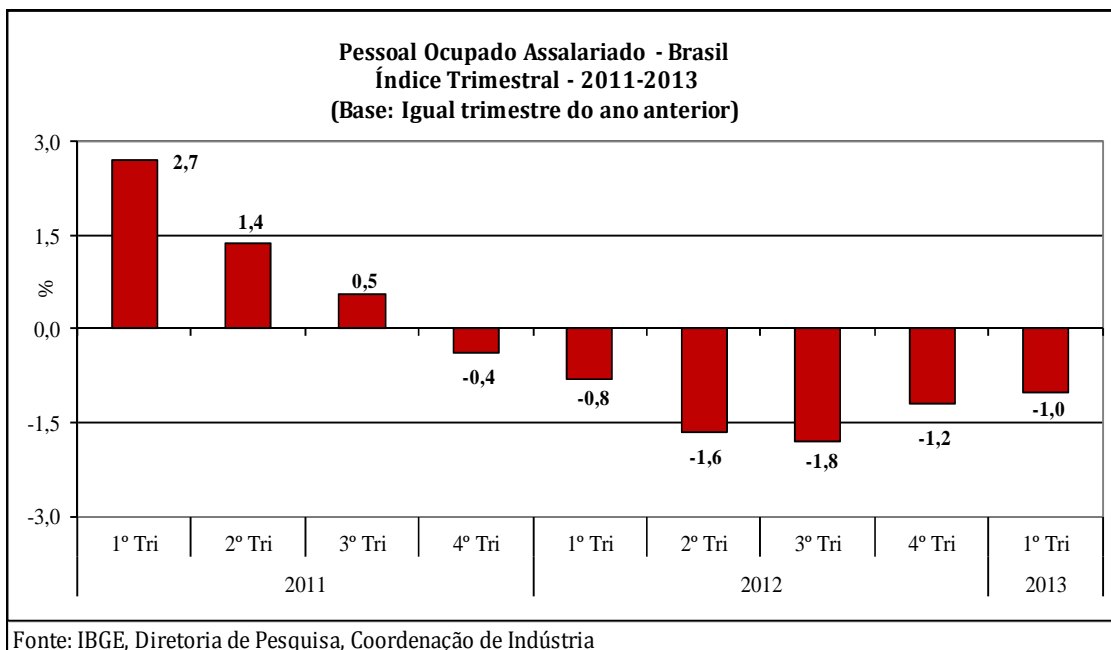
O emprego industrial mostrou queda de 0,6% no índice mensal de março de 2013, décimo oitavo resultado negativo consecutivo nesse tipo de confronto, mas o menos intenso desde janeiro do ano passado (-0,4%). No índice acumulado para o primeiro trimestre de 2013, o total do pessoal ocupado na indústria recuou 1,0% e apontou ligeira redução no ritmo de queda frente ao registrado no último trimestre de 2012 (-1,2%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 1,4% em março de 2013, assinalou marcas próximas das registradas em dezembro (-1,4%), janeiro (-1,4%) e fevereiro (-1,5%).

No confronto com igual mês do ano passado, o emprego industrial recuou 0,6% em março de 2013, com o contingente de trabalhadores apontando redução em nove dos quatorze locais pesquisados. O principal impacto negativo sobre a média global foi observado na Região Nordeste (-3,7%), pressionado em grande parte pelas taxas negativas em doze dos dezoito setores investigados, com destaque para a redução no total do pessoal ocupado nas indústrias de alimentos e bebidas (-4,5%), calçados e couro (-5,1%), refino de petróleo e produção de álcool (-11,0%), vestuário (-3,1%), indústrias extrativas (-8,5%) e minerais não-metálicos (-3,7%). Vale citar também os resultados negativos assinalados por Rio Grande do Sul (-2,3%), Pernambuco (-6,3%), São Paulo (-0,4%) e Bahia (-4,5%), com o primeiro influenciado em grande parte pelas quedas verificadas nos setores de calçados e couro (-8,0%), de máquinas e equipamentos (-6,7%), de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-15,1%), de vestuário (-13,9%), de borracha e plástico (-4,5%), de produtos têxteis (-11,7%) e de minerais não-metálicos (-4,9%); o segundo pressionado especialmente pelos ramos de alimentos e bebidas (-10,7%), de borracha e plástico (-22,6%) e de papel e gráfica (-12,4%); o terceiro por conta das perdas registradas em meios de transporte (-4,3%), produtos têxteis (-7,6%), calçados e couro (-12,2%), outros produtos da indústria de transformação (-8,0%), papel e gráfica (-2,8%) e vestuário (-2,5%); e, o último, em função principalmente dos recuos observados em calçados e couro (-19,3%), máquinas e equipamentos (-13,9%), minerais não-metálicos (-4,5%), outros produtos da indústria de transformação (-7,2%) e refino de petróleo e produção de álcool (-15,7%). Por outro lado, Paraná (2,0%) apontou a contribuição positiva mais relevante sobre o emprego industrial do país, impulsionado em grande parte pelos setores de alimentos e bebidas (7,0%), produtos têxteis (14,3%), produtos químicos (5,1%), outros produtos da indústria de transformação (2,5%) e máquinas e equipamentos (2,1%).

Setorialmente, ainda no índice mensal, o total do pessoal ocupado assalariado recuou em doze dos dezoito ramos pesquisados, com destaque para as pressões negativas vindas de vestuário (-5,5%), calçados e couro (-6,3%), outros produtos da indústria de transformação (-4,0%), produtos têxteis (-4,3%) e madeira (-4,7%). Por outro lado, os principais impactos positivos sobre a média da indústria foram observados nos setores de alimentos e bebidas (2,7%) e de borracha e plástico (2,7%).

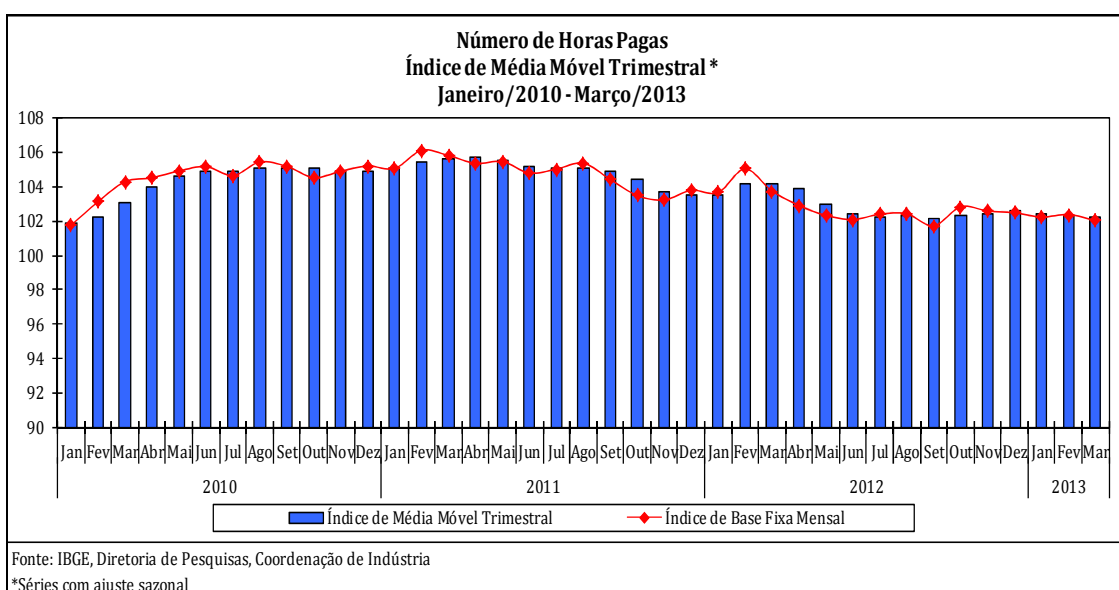
No índice acumulado do primeiro trimestre do ano, o emprego industrial mostrou queda de 1,0%, com taxas negativas em dez dos quatorze locais e em onze dos dezoito setores investigados. Entre os locais, Região Nordeste (-4,7%) apontou o principal impacto negativo no total da indústria, vindo a seguir Rio Grande do Sul (-3,0%), São Paulo (-0,8%), Pernambuco (-8,5%) e Bahia (-4,6%). Por outro lado, Paraná (1,8%) exerceu a pressão positiva mais importante no acumulado dos três primeiros meses do ano. Setorialmente, as contribuições negativas mais relevantes sobre a média nacional vieram de vestuário (-6,4%), calçados e couro (-4,8%), produtos têxteis (-5,2%), outros produtos da indústria de transformação (-4,1%), meios de transporte (-1,4%) e madeira (-5,1%), enquanto os setores de alimentos e bebidas (1,6%) e de borracha e plástica (2,6%) responderam pelas principais influências positivas.

Na análise por trimestres, observa-se que o emprego industrial, ao recuar 1,0% no primeiro trimestre de 2013, apontou o sexto trimestre consecutivo de resultados negativos, mas com redução no ritmo de queda frente aos índices do terceiro (-1,8%) e quarto trimestres de 2012 (-1,2%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. O ligeiro ganho de dinamismo entre o último trimestre do ano passado e o primeiro desse ano foi observado em nove locais e em onze setores, com destaque para vestuário (de -9,7% para -6,4%), meios de transporte (de -3,3% para -1,4%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (de -2,5% para 0,0%), metalurgia básica (de -3,2% para -0,3%) e produtos têxteis (de -6,8% para -5,2%), entre os ramos; e Ceará (de -1,8% para -0,8%), Rio de Janeiro (de -1,2% para -0,2%), Paraná (de 0,8% para 1,8%) e Rio Grande do Sul (de -3,9% para -3,0%), entre os locais.



NÚMERO DE HORAS PAGAS

Em março de 2013, o número de horas pagas aos trabalhadores da indústria, já descontadas as influências sazonais, mostrou variação negativa de 0,4% frente ao mês imediatamente anterior, após assinalar -0,2% em janeiro e 0,1% em fevereiro. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral, ao apontar variação negativa de 0,1% na passagem dos trimestres encerrados em fevereiro e março, permaneceu com a trajetória descendente iniciada em dezembro último. Ainda na série com ajuste sazonal, na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o número de horas pagas assinalou decréscimo de 0,4% no período janeiro-março, revertendo o avanço de 0,4% registrado no último trimestre do ano passado.



Na comparação com igual mês do ano anterior, o número de horas pagas mostrou, em março de 2013 (-1,5%), a décima nona taxa negativa consecutiva nesse tipo de confronto. No índice acumulado no primeiro trimestre de 2013, o número de horas pagas na indústria recuou 1,7% e acelerou o ritmo de queda frente ao resultado do último trimestre de 2012 (-1,1%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 2,0% em março de 2013, repetiu o resultado assinalado em fevereiro último e manteve a trajetória descendente iniciada em fevereiro de 2011 (4,5%).

Em março de 2013, o número de horas pagas recuou 1,5% no confronto com igual mês do ano anterior, com taxas negativas em treze dos quatorze locais e em doze dos dezoito ramos pesquisados. Em termos setoriais, as principais influências negativas vieram de vestuário (-6,8%), calçados e couro (-8,5%), produtos têxteis (-5,5%), outros produtos da indústria de transformação (-4,7%), máquinas e equipamentos (-1,9%), meios de transporte (-1,8%), madeira (-6,3%) e papel e gráfica (-2,1%). Em sentido contrário, os setores de alimentos e bebidas (1,2%) e de borracha e plástico (2,0%) assinalaram os principais resultados positivos nesse mês.

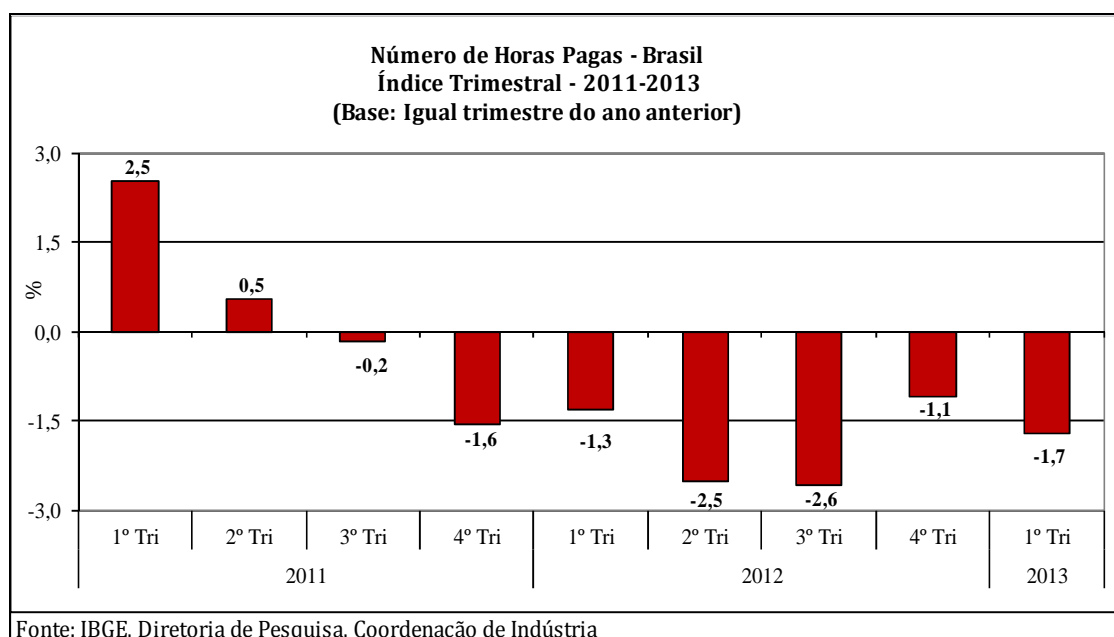
Entre os locais, ainda na comparação com igual mês do ano anterior, a Região Nordeste (-4,0%) apontou a principal influência negativa sobre o total do país, pressionada em grande parte pela redução no número de horas pagas nos setores de alimentos e bebidas (-4,8%), calçados e couro (-5,5%), refino de petróleo e produção de álcool (-13,0%), indústrias extrativas (-8,1%), outros produtos da indústria de transformação (-7,7%), minerais não-metálicos (-3,4%), vestuário (-2,2%) e borracha e plástico (-5,8%). Vale mencionar também os impactos negativos assinalados por Rio Grande do Sul (-3,6%), devido, sobretudo, à retração verificada em calçados e couro (-9,2%), máquinas e equipamentos (-9,3%), vestuário (-16,7%), borracha e plástico (-7,2%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-8,9%), produtos têxteis (-12,4%) e minerais não-metálicos (-7,3%); São Paulo (-0,9%), por conta dos recuos vindos de meios de transporte (-5,5%), calçados e couro (-18,9%), produtos têxteis (-9,7%), outros produtos da indústria de transformação (-7,8%), produtos de metal (-3,2%) e vestuário (-4,5%); Pernambuco (-8,6%), explicado pelo menor número de horas pagas nos setores de alimentos e bebidas (-14,2%) e de borracha e plástico (-25,4%); Minas Gerais

(-1,6%), influenciado em grande parte pelas pressões negativas vindas de vestuário (-12,8%), produtos de metal (-6,3%), produtos têxteis (-8,5%), alimentos e bebidas (-1,4%), produtos químicos (-4,7%) e madeira (-16,6%); e Bahia (-5,2%), em função, principalmente, dos recuos registrados em calçados e couro (-20,4%) e de alimentos e bebidas (-4,5%). Por outro lado, Paraná (0,5%) exerceu a única contribuição positiva no total do número de horas pagas, impulsionado, em grande parte, pela expansão vinda dos setores de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (9,2%), produtos têxteis (13,3%) e produtos químicos (7,9%).

No índice acumulado no primeiro trimestre de 2013 houve recuo de 1,7% no número de horas pagas, com doze dos dezoito setores pesquisados apontando queda. Os impactos negativos mais relevantes na média global da indústria foram verificados nos ramos de vestuário (-7,4%), calçados e couro (-7,4%), produtos têxteis (-5,6%), outros produtos da indústria de transformação (-5,3%), máquinas e equipamentos (-2,7%), meios de transporte (-1,8%), madeira (-6,1%) e papel e gráfica (-2,5%). Em sentido oposto, alimentos e bebidas (1,1%) exerceu a principal contribuição positiva sobre o total do número de horas pagas aos trabalhadores da indústria. Em nível regional, treze dos quatorze locais apresentaram taxas negativas, com destaque para o recuo de 4,8% registrado pela Região Nordeste, vindo a seguir as perdas verificadas em São Paulo (-1,3%), Rio Grande do Sul (-4,3%), Pernambuco (-8,9%), Bahia (-5,4%) e Região Norte e Centro-Oeste (-1,4%). Em contrapartida, Paraná (1,1%) assinalou a única taxa positiva nos três primeiros meses de 2013.

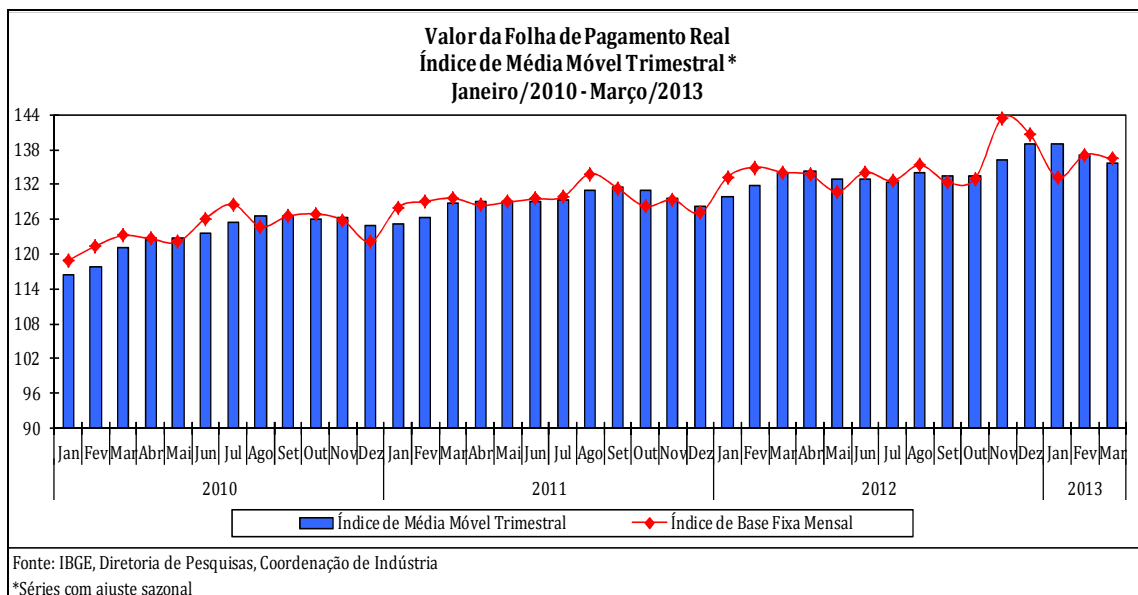
Em bases trimestrais, o número de horas pagas recuou 1,7% no período janeiro-março de 2013, sétima taxa negativa consecutiva nesse tipo de confronto, acelerando o ritmo de queda frente ao resultado do último trimestre de 2012 (-1,1%), todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A perda de dinamismo no total do número de horas pagas entre esses dois períodos foi acompanhada por onze setores e oito locais. Entre as atividades, as maiores reduções de ritmo entre os dois períodos foram registradas por alimentos e bebidas, que passou de 4,7% no período outubro-dezembro para 1,1% no trimestre seguinte, máquinas e equipamentos (de -0,4% para -2,7%), produtos químicos (de 2,2% para 0,3%), produtos de metal (de 0,3% para -0,8%) e refino de petróleo e produção de álcool

(de 0,9% para -2,2%), enquanto, entre os locais, Região Norte e Centro-Oeste (de 0,7% para -1,4%), Espírito Santo (de -2,1% para -3,8%), Pernambuco (de -7,5% para -8,9%), São Paulo (de -0,1% para -1,3%) e Minas Gerais (de 0,7% para -0,5%), foram os que mais desaceleraram entre os dois períodos.



FOLHA DE PAGAMENTO REAL

Em março de 2013, o valor da folha de pagamento real dos trabalhadores da indústria ajustado sazonalmente recuou 0,5%, após avançar 3,0% no mês anterior. Vale destacar que o resultado desse mês foi influenciado pelo comportamento positivo da indústria de transformação (0,6%), uma vez que o setor extrativo mostrou queda de 8,4%, pressionado especialmente pelo pagamento de participação nos lucros e resultados em várias empresas do setor no mês anterior quando cresceu 10,5%. O índice de média móvel trimestral assinalou recuo de 1,0% na passagem dos trimestres encerrados em fevereiro e março, segunda taxa negativa consecutiva, mas menos intensa do que a verificada no mês anterior (-1,5%). Ainda na série com ajuste sazonal, na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o valor da folha de pagamento real recuou 2,5% no período janeiro-março de 2013, após crescer por dois trimestres consecutivos, período em que avançou 4,7%.



No confronto com igual mês do ano anterior, o valor da folha de pagamento real cresceu 2,5% em março de 2013, trigésima nona taxa positiva consecutiva nesse tipo de comparação. No índice acumulado no primeiro trimestre de 2013, o valor da folha de pagamento real na indústria avançou 1,9%, mas reduziu o ritmo de expansão frente ao resultado do último trimestre de 2012 (7,5%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao crescer 3,7% em março de 2013, apontou redução na intensidade do crescimento frente aos resultados de dezembro (4,4%), janeiro (4,1%) e fevereiro (3,8%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, o valor da folha de pagamento real apontou expansão de 2,5% em março de 2013, com resultados positivos em dez dos quatorze locais investigados. As maiores influências positivas sobre o total nacional foram verificadas em São Paulo (3,2%), Rio de Janeiro (8,9%), Minas Gerais (2,2%), Rio Grande do Sul (2,4%), Região Norte e Centro-Oeste (2,2%) e Paraná (1,7%). Nestes locais, as atividades que mais contribuíram positivamente para o aumento do valor da folha de pagamento real foram, respectivamente: alimentos e bebidas (10,5%), produtos químicos (9,8%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (14,0%) e meios de transporte (2,5%); papel e gráfica (72,2%), influenciada pelo pagamento de participação nos lucros e resultados em importante empresa do setor, indústrias extrativas (7,7%), produtos químicos (13,9%), máquinas e equipamentos (13,8%) e borracha e plástico (14,2%); meios de transporte (17,7%), metalurgia básica (10,7%), alimentos e bebidas (5,3%) e máquinas e equipamentos (8,3%); alimentos e bebidas (8,1%), produtos de metal (12,6%) e

meios de transporte (6,4%); indústrias extrativas (19,7%), alimentos e bebidas (1,8%), refino de petróleo e produção de álcool (12,7%) e produtos de metal (7,7%); máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (15,8%), máquinas e equipamentos (7,4%), produtos químicos (10,7%), outros produtos da indústria de transformação (8,8%), produtos têxteis (18,6%) e meios de transporte (1,9%). Em sentido contrário, as principais contribuições negativas vieram da Região Nordeste (-1,7%) e de Pernambuco (-6,7%), pressionadas, em grande parte, pelas reduções em alimentos e bebidas (-5,1%) e refino de petróleo e produção de álcool (-16,6%), no primeiro local, e alimentos e bebidas (-16,6%) e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-25,4%), no segundo.

Setorialmente, ainda no índice mensal de março de 2013, o valor da folha de pagamento real no total do país cresceu em doze dos dezoito ramos investigados, com destaque para produtos químicos (7,7%), meios de transporte (3,7%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (7,4%), alimentos e bebidas (2,4%), papel e gráfica (6,1%), indústrias extrativas (2,7%), máquinas e equipamentos (1,3%) e produtos de metal (2,3%). Por outro lado, os principais impactos negativos foram observados em vestuário (-3,8%), metalurgia básica (-1,1%) e outros produtos da indústria de transformação (-1,6%).

No índice acumulado no primeiro trimestre de 2013, o valor da folha de pagamento real avançou 1,9%, com taxas positivas em onze dos quatorze locais pesquisados. As maiores contribuições positivas sobre o total da indústria vieram de São Paulo (1,3%) e do Rio de Janeiro (6,7%). Vale mencionar também as influências vindas da Região Norte e Centro-Oeste (4,4%), Minas Gerais (2,0%), Rio Grande do Sul (2,0%) e Paraná (1,8%). Em sentido contrário, os impactos negativos vieram da Região Nordeste (-1,0%), Pernambuco (-3,5%) e Bahia (-1,6%).

Setorialmente, ainda no índice acumulado no ano, o valor da folha de pagamento real avançou em treze das dezoito atividades pesquisadas, impulsionado, principalmente, pelos ganhos vindos de alimentos e bebidas (3,7%), produtos químicos (6,0%), indústrias extrativas (6,1%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (4,6%), papel e gráfica (4,0%), borracha e plástico (4,1%) e máquinas e equipamentos (1,6%). Por outro lado, os setores de metalurgia básica (-4,4%), vestuário (-5,1%) e produtos têxteis

(-2,0%) exerceram as influências negativas mais relevantes sobre o total nacional.

Na análise trimestral, o valor da folha de pagamento real, ao avançar 1,9% no primeiro trimestre de 2013, manteve a sequência de taxas positivas iniciada no primeiro trimestre de 2010 (3,1%), mas reduziu o ritmo de crescimento frente ao resultado do período outubro-dezembro de 2012 (7,5%), todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. Este movimento de perda de dinamismo do valor da folha de pagamento real entre o último trimestre do ano passado e o primeiro desse ano ocorreu em dezessete das dezoito atividades, com destaque para alimentos e bebidas (de 13,9% para 3,7%), máquinas e equipamentos (de 6,4% para 1,6%) e produtos de metal (de 8,9% para 0,5%). Já entre os treze locais que desaceleraram entre esses dois períodos, destacaram-se Paraná (de 11,3% para 1,8%), Santa Catarina (de 10,7% para 1,5%) e Ceará (de 11,4% para 3,0%).

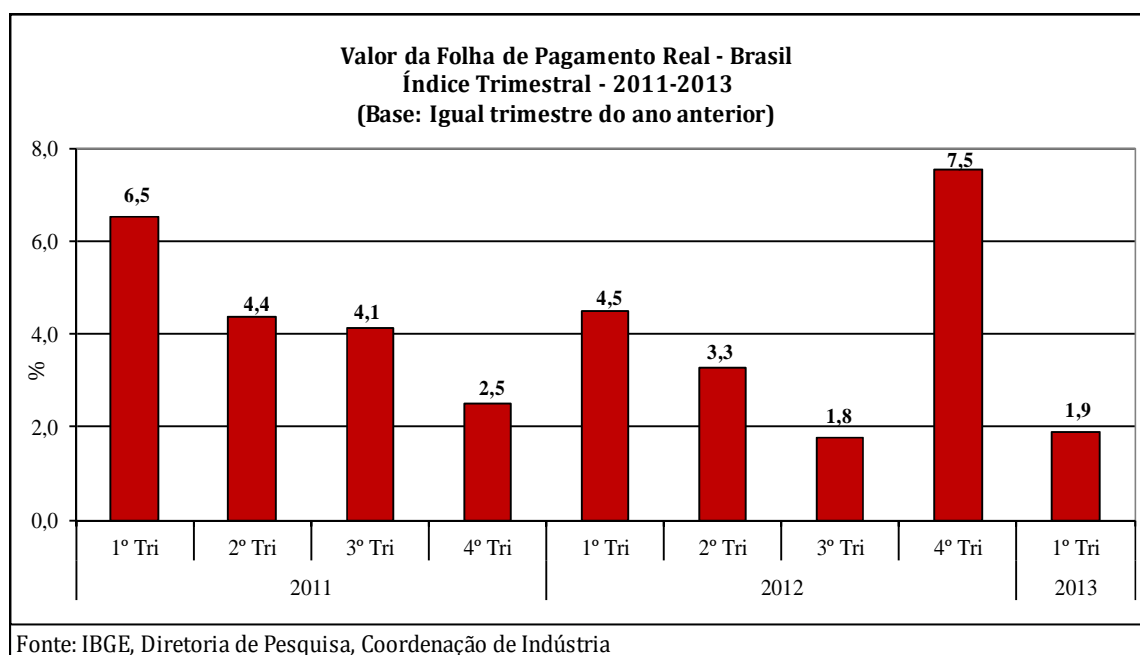


Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Indústria Geral
Brasil 2013

Variáveis	Mensal(1)			Acumulado(2)			Últimos 12 meses(3)		
	Jan	Fev	Mar	Jan-Jan	Jan-Fev	Jan-Mar	Até Jan	Até Fev	Até Mar
Pessoal Ocupado Assalariado	-1,2	-1,2	-0,6	-1,2	-1,2	-1,0	-1,4	-1,5	-1,4
Número de Horas Pagas	-1,3	-2,3	-1,5	-1,3	-1,8	-1,7	-1,9	-2,0	-2,0
Número Médio de Horas Pagas	-0,1	-1,1	-0,9	-0,1	-0,6	-0,7	-0,5	-0,5	-0,6
Folha de Pagamento Nominal	6,8	9,1	9,2	6,8	7,9	8,4	9,7	9,5	9,5
Folha de Pagamento Média Nominal	8,1	10,4	9,9	8,1	9,3	9,5	11,3	11,2	11,1
Folha de Pagamento Real	0,6	2,6	2,5	0,6	1,6	1,9	4,1	3,8	3,7
Folha de Pagamento Média Real	1,8	3,9	3,1	1,8	2,8	2,9	5,6	5,4	5,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1)Base: igual mês do ano anterior

(2)Base: igual período do ano anterior

(3)Base: últimos 12 meses anteriores

Tabela 2
Indicadores Conjunturais da Indústria
Índice Mês/Mês Anterior*
(Base: mês imediatamente anterior)
Brasil 2013

Variáveis	Ind. Geral			Ind. Extrativas			Ind. Transformação		
	Jan	Fev	Mar	Jan	Fev	Mar	Jan	Fev	Mar
Pessoal Ocupado Assalariado(1)	-0,1	0,0	0,2	0,7	-0,1	0,3	-0,1	0,0	0,2
Número de Horas Pagas	-0,2	0,1	-0,4	0,5	0,9	-0,1	-0,3	0,1	-0,4
Folha de Pagamento Real	-5,3	3,0	-0,5	-2,1	10,5	-8,4	-5,0	1,8	0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*com ajuste sazonal

(1)Variável sem movimento sazonal significativo e, portanto, sem ajuste sazonal nas Ind. Extrativas

Tabela 3
Indicadores Conjunturais da Indústria
Índice trimestral (Base: igual trimestre do ano anterior)

VARIÁVEIS	2011				2012				2013
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri
Pessoal Ocupado Assalariado	2,7	1,4	0,5	-0,4	-0,8	-1,6	-1,8	-1,2	-1,0
Número de Horas Pagas	2,5	0,5	-0,2	-1,6	-1,3	-2,5	-2,6	-1,1	-1,7
Folha de Pagamento Real	6,5	4,4	4,1	2,5	4,5	3,3	1,8	7,5	1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 4
Indicadores Conjunturais da Indústria
Índice trimestre/trimestre imediatamente anterior *
(Base: trimestre imediatamente anterior)

VARIÁVEIS	2011				2012				2013
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri
Pessoal Ocupado Assalariado	0,3	0,0	0,1	-0,6	-0,3	-0,8	-0,1	0,1	-0,2
Número de Horas Pagas	0,8	-0,4	-0,3	-1,4	0,6	-1,6	-0,3	0,4	-0,4
Folha de Pagamento Real	3,2	0,0	2,1	-2,6	4,6	-1,0	0,5	4,2	-2,5

* Série com ajuste sazonal

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)			
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR	
INDÚSTRIA GERAL	102,33	102,45	102,72	98,82	98,77	99,36	98,82	98,80	98,99	98,57	98,53	98,58	
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	131,76	131,84	132,32	102,52	101,97	102,42	102,52	102,25	102,30	103,60	103,38	103,21	
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,70	101,82	102,09	98,73	98,69	99,28	98,73	98,71	98,90	98,44	98,41	98,46	
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	145,06	143,87	144,19	101,47	100,66	102,68	101,47	101,07	101,60	103,53	103,19	103,15	
FUMO.....	83,79	110,07	151,90	96,88	102,53	112,80	96,88	100,01	105,25	93,14	93,29	95,93	
TÊXTIL.....	85,00	84,49	84,74	94,64	94,00	95,74	94,64	94,32	94,79	94,03	93,93	94,01	
VESTUÁRIO.....	55,28	55,42	55,28	92,77	93,69	94,47	92,77	93,23	93,64	90,95	91,03	91,13	
CALÇADOS E COURO.....	53,12	54,21	54,47	96,55	95,28	93,74	96,55	95,90	95,16	94,24	94,36	94,40	
MADEIRA.....	41,66	41,50	41,65	94,36	94,92	95,34	94,36	94,64	94,87	92,44	92,86	93,18	
PAPEL E GRÁFICA.....	82,32	81,78	81,73	98,52	98,11	98,32	98,52	98,31	98,31	96,68	96,83	97,01	
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	273,92	281,90	293,92	95,87	94,99	99,51	95,87	95,42	96,80	97,91	97,27	97,09	
PRODUTOS QUÍMICOS.....	105,22	105,42	105,34	100,29	100,37	100,37	100,29	100,33	100,35	100,91	100,87	100,84	
BORRACHA E PLÁSTICO.....	94,13	93,81	94,26	102,67	102,50	102,71	102,67	102,58	102,62	98,99	99,54	100,08	
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	94,61	93,93	94,07	99,89	99,05	98,94	99,89	99,47	99,30	100,06	100,11	100,08	
METALURGIA BÁSICA.....	131,11	131,66	131,96	99,96	99,54	99,75	99,96	99,75	99,75	96,66	96,83	97,04	
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	113,48	113,86	114,74	99,53	100,82	101,39	99,53	100,17	100,58	97,21	97,74	98,38	
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	136,81	137,72	137,13	98,88	99,41	98,90	98,88	99,15	99,07	100,78	100,55	100,25	
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	117,96	119,21	117,96	99,74	100,88	99,45	99,74	100,31	100,02	99,10	99,02	98,84	
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	140,75	141,34	142,00	98,03	98,65	99,12	98,03	98,34	98,60	98,15	97,92	97,78	
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	82,82	82,62	82,27	95,76	95,79	96,03	95,76	95,78	95,86	96,67	96,30	96,08	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)			
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR	
INDÚSTRIA GERAL	99,59	99,01	101,34	98,69	97,70	98,48	98,69	98,19	98,29	98,13	98,00	98,02	
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	132,47	132,94	134,61	102,51	102,09	102,19	102,51	102,30	102,27	103,76	103,52	103,31	
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,89	98,28	100,62	98,58	97,58	98,38	98,58	98,08	98,18	97,98	97,86	97,88	
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	136,94	135,44	136,14	101,81	100,16	101,20	101,81	100,98	101,05	102,54	102,27	102,13	
FUMO.....	79,87	105,62	146,11	94,37	110,12	117,07	94,37	102,73	108,59	95,35	95,80	98,27	
TÊXTIL.....	82,80	80,36	83,65	95,57	93,20	94,48	95,57	94,39	94,42	95,20	95,05	94,93	
VESTUÁRIO.....	53,27	52,59	53,59	92,34	92,31	93,25	92,34	92,32	92,63	90,07	89,98	90,05	
CALÇADOS E COURO.....	51,24	52,41	54,33	94,28	92,06	91,51	94,28	93,14	92,57	93,74	93,55	93,44	
MADEIRA.....	38,41	38,19	38,44	93,67	94,19	93,75	93,67	93,93	93,87	92,01	92,35	92,54	
PAPEL E GRÁFICA.....	84,78	83,69	85,12	97,19	97,37	97,88	97,19	97,28	97,48	96,33	96,43	96,57	
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	272,60	284,82	302,14	98,78	96,23	98,46	98,78	97,46	97,81	99,10	98,67	98,29	
PRODUTOS QUÍMICOS.....	99,68	99,65	100,99	100,50	100,28	100,26	100,50	100,39	100,34	101,42	101,40	101,30	
BORRACHA E PLÁSTICO.....	91,23	89,78	92,42	101,31	101,23	101,98	101,31	101,27	101,51	98,70	99,05	99,56	
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	95,84	94,78	97,25	99,56	98,61	99,26	99,56	99,08	99,14	98,45	98,61	98,85	
METALURGIA BÁSICA.....	130,93	127,61	130,80	100,71	98,44	98,13	100,71	99,57	99,09	95,73	95,86	96,06	
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	107,10	105,51	108,79	99,52	98,54	99,55	99,52	99,03	99,20	97,45	97,71	98,19	
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	133,26	134,31	137,65	96,70	97,22	98,07	96,70	96,96	97,33	99,96	99,40	99,06	
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	117,67	118,05	122,25	101,83	100,44	101,69	101,83	101,13	101,32	98,86	98,92	99,19	
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	144,64	144,83	150,54	99,17	97,11	98,21	99,17	98,13	98,16	97,70	97,30	97,12	
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	83,83	82,41	83,71	94,67	94,21	95,35	94,67	94,44	94,75	96,02	95,50	95,21	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)			
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR	
INDÚSTRIA GERAL	97,32	96,64	98,65	99,86	98,91	99,11	99,86	99,39	99,29	99,55	99,46	99,43	
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	100,54	100,83	101,73	99,99	100,13	99,77	99,99	100,06	99,96	100,16	100,14	100,10	
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,23	96,53	98,57	99,86	98,87	99,09	99,86	99,37	99,27	99,53	99,44	99,41	
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	94,40	94,14	94,42	100,33	99,51	98,56	100,33	99,92	99,46	99,03	99,08	98,99	
FUMO.....	95,32	95,96	96,19	97,41	107,40	103,78	97,41	102,18	102,71	102,00	102,32	102,33	
TÊXTIL.....	97,41	95,11	98,71	100,98	99,15	98,69	100,98	100,07	99,60	101,25	101,18	100,97	
VESTUÁRIO.....	96,35	94,90	96,93	99,53	98,52	98,71	99,53	99,03	98,92	99,03	98,85	98,81	
CALÇADOS E COURO.....	96,46	96,67	99,75	97,66	96,62	97,62	97,66	97,13	97,30	99,44	99,11	98,96	
MADEIRA.....	92,21	92,02	92,28	99,27	99,23	98,34	99,27	99,25	98,94	99,53	99,44	99,30	
PAPEL E GRÁFICA.....	102,99	102,34	104,14	98,66	99,25	99,55	98,66	98,95	99,15	99,64	99,59	99,54	
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	99,52	101,04	102,80	103,04	101,31	98,94	103,04	102,16	101,05	101,26	101,46	101,23	
PRODUTOS QUÍMICOS.....	94,74	94,53	95,87	100,20	99,91	99,88	100,20	100,06	100,00	100,51	100,52	100,45	
BORRACHA E PLÁSTICO.....	96,93	95,70	98,05	98,67	98,76	99,29	98,67	98,72	98,91	99,70	99,52	99,49	
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	101,29	100,90	103,38	99,67	99,55	100,32	99,67	99,61	99,85	98,39	98,50	98,77	
METALURGIA BÁSICA.....	99,87	96,93	99,12	100,74	98,89	98,38	100,74	99,82	99,33	99,05	99,01	99,00	
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	94,37	92,67	94,82	99,99	97,74	98,18	99,99	98,86	98,63	100,25	99,99	99,82	
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	97,41	97,53	100,38	97,79	97,79	99,16	97,79	97,79	98,25	99,18	98,85	98,81	
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	99,75	99,03	103,64	102,10	99,57	102,25	102,10	100,82	101,31	99,75	99,89	100,36	
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	102,77	102,47	106,01	101,16	98,44	99,08	101,16	99,78	99,54	99,55	99,37	99,33	
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,22	99,75	101,74	98,86	98,35	99,29	98,86	98,61	98,84	99,34	99,17	99,09	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
INDÚSTRIA GERAL	285,61	292,15	286,06	106,79	109,09	109,22	106,79	107,94	108,36	109,71	109,52	109,50
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	446,75	855,47	462,34	112,29	115,01	109,45	112,29	114,06	112,82	114,32	112,72	111,83
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	280,02	272,53	279,94	106,50	108,48	109,21	106,50	107,47	108,05	109,44	109,33	109,36
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	368,30	365,78	373,03	111,17	110,64	109,12	111,17	110,90	110,29	115,29	114,79	113,94
FUMO.....	250,09	235,02	229,65	125,04	101,00	103,55	125,04	112,11	109,21	107,73	107,19	106,09
TÊXTIL.....	206,30	199,90	206,68	104,29	102,82	105,68	104,29	103,56	104,27	106,02	105,79	106,06
VESTUÁRIO.....	169,68	169,59	172,06	99,46	100,84	102,53	99,46	100,15	100,93	102,15	101,88	101,87
CALÇADOS E COURO.....	156,67	157,99	168,90	107,54	105,07	107,39	107,54	106,29	106,67	105,22	105,37	105,96
MADEIRA.....	118,34	117,26	120,80	101,48	105,08	107,56	101,48	103,24	104,67	103,99	104,58	105,23
PAPEL E GRÁFICA.....	163,39	179,71	175,04	105,56	113,17	113,06	105,56	109,41	110,62	108,08	109,25	109,57
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	522,61	535,78	539,05	107,78	110,75	106,30	107,78	109,26	108,24	111,72	111,52	110,54
PRODUTOS QUÍMICOS.....	326,68	316,12	331,93	112,52	110,73	114,79	112,52	111,63	112,69	110,93	111,32	112,34
BORRACHA E PLÁSTICO.....	248,94	239,74	242,61	113,20	111,77	107,23	113,20	112,50	110,69	109,55	109,83	109,81
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	275,33	276,29	282,07	107,38	108,49	107,57	107,38	107,94	107,81	110,97	110,73	110,30
METALURGIA BÁSICA.....	294,36	285,08	289,59	96,71	103,33	105,39	96,71	99,86	101,64	104,85	104,39	104,58
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	253,73	247,14	258,42	105,92	105,79	109,05	105,92	105,86	106,92	107,65	107,71	108,20
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	331,89	323,79	326,12	107,44	108,92	107,97	107,44	108,17	108,10	111,54	111,21	110,85
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	253,16	252,08	264,77	108,49	110,71	114,45	108,49	109,59	111,21	109,74	109,96	110,61
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	370,76	323,77	343,98	101,70	107,30	110,51	101,70	104,24	106,23	106,49	106,02	106,38
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	247,85	252,62	250,52	106,36	108,44	104,93	106,36	107,40	106,56	111,00	110,80	109,99

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)			
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR	
INDÚSTRIA GERAL	279,11	285,18	278,48	108,06	110,44	109,92	108,06	109,25	109,47	111,30	111,15	111,06	
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	339,06	648,86	349,41	109,53	112,79	106,86	109,53	111,65	110,36	110,43	109,21	108,50	
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	275,35	267,67	274,22	107,88	109,92	110,00	107,88	108,88	109,25	111,17	111,09	111,05	
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	253,90	254,23	258,72	109,55	109,91	106,27	109,55	109,73	108,54	111,35	111,22	110,42	
FUMO.....	298,46	213,53	151,18	129,07	98,51	91,80	129,07	114,28	108,24	112,32	111,56	108,91	
TÊXTIL.....	242,71	236,58	243,89	110,19	109,38	110,39	110,19	109,79	109,99	112,95	112,80	112,97	
VESTUÁRIO.....	306,92	306,03	311,24	107,22	107,63	108,53	107,22	107,42	107,79	112,37	111,95	111,78	
CALÇADOS E COURO.....	294,94	291,43	310,10	111,39	110,28	114,56	111,39	110,83	112,09	111,72	111,75	112,32	
MADEIRA.....	284,09	282,53	290,01	107,55	110,70	112,82	107,55	109,10	110,33	112,54	112,68	112,99	
PAPEL E GRÁFICA.....	198,49	219,75	214,16	107,15	115,36	114,99	107,15	111,31	112,53	111,72	112,74	112,85	
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	190,79	190,06	183,40	112,43	116,59	106,82	112,43	114,47	111,86	114,39	114,90	113,99	
PRODUTOS QUÍMICOS.....	310,46	299,85	315,09	112,20	110,32	114,36	112,20	111,27	112,30	109,94	110,36	111,41	
BORRACHA E PLÁSTICO.....	264,47	255,56	257,39	110,26	109,05	104,40	110,26	109,66	107,86	110,49	110,21	109,62	
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	291,01	294,14	299,84	107,50	109,52	108,72	107,50	108,51	108,58	110,87	110,60	110,20	
METALURGIA BÁSICA.....	224,52	216,53	219,45	96,75	103,81	105,65	96,75	100,09	101,87	108,39	107,71	107,67	
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	223,58	217,07	225,23	106,41	104,94	107,56	106,41	105,68	106,31	110,59	110,07	109,87	
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	242,60	235,11	237,82	108,66	109,56	109,17	108,66	109,10	109,12	110,74	110,66	110,63	
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	214,61	211,47	224,44	108,77	109,75	115,08	108,77	109,25	111,20	110,79	111,09	111,95	
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	263,42	229,08	242,24	103,75	108,77	111,49	103,75	106,02	107,77	108,57	108,32	108,82	
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	299,25	305,77	304,50	111,07	113,20	109,27	111,07	112,14	111,16	114,88	115,09	114,48	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)			
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR	
INDÚSTRIA GERAL	133,08	135,33	131,88	100,60	102,61	102,47	100,60	101,60	101,89	104,06	103,84	103,71	
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	208,17	396,25	213,15	105,78	108,18	102,68	105,78	107,34	106,09	108,49	106,83	105,88	
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	130,48	126,24	129,06	100,32	102,04	102,46	100,32	101,16	101,59	103,80	103,66	103,58	
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	171,62	169,43	171,98	104,72	104,07	102,37	104,72	104,39	103,71	109,35	108,84	107,93	
FUMO.....	116,53	108,86	105,87	117,78	95,01	97,15	117,78	105,56	102,72	102,18	101,65	100,48	
TÊXTIL.....	96,13	92,59	95,29	98,24	96,72	99,15	98,24	97,49	98,04	100,53	100,29	100,45	
VESTUÁRIO.....	79,06	78,55	79,32	93,69	94,85	96,19	93,69	94,27	94,90	96,89	96,60	96,49	
CALÇADOS E COURO.....	73,00	73,18	77,87	101,30	98,83	100,75	101,30	100,05	100,29	99,77	99,89	100,36	
MADEIRA.....	55,14	54,31	55,69	95,59	98,84	100,91	95,59	97,18	98,40	98,59	99,14	99,66	
PAPEL E GRÁFICA.....	76,13	83,24	80,70	99,44	106,45	106,07	99,44	102,98	104,00	102,51	103,59	103,77	
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	243,52	248,17	248,51	101,53	104,17	99,73	101,53	102,84	101,78	105,98	105,75	104,71	
PRODUTOS QUÍMICOS.....	152,22	146,43	153,03	106,00	104,15	107,69	106,00	105,08	105,95	105,17	105,51	106,37	
BORRACHA E PLÁSTICO.....	116,00	111,05	111,85	106,64	105,13	100,60	106,64	105,90	104,09	103,87	104,10	103,99	
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	128,29	127,98	130,04	101,15	102,05	100,92	101,15	101,60	101,37	105,25	105,00	104,48	
METALURGIA BÁSICA.....	137,16	132,05	133,50	91,10	97,20	98,88	91,10	93,99	95,56	99,49	99,00	99,09	
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	118,23	114,48	119,14	99,77	99,51	102,31	99,77	99,64	100,53	102,08	102,11	102,47	
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	154,65	149,98	150,35	101,21	102,45	101,29	101,21	101,82	101,64	105,83	105,47	105,02	
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	117,96	116,77	122,06	102,19	104,14	107,38	102,19	103,15	104,56	104,08	104,25	104,76	
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	172,76	149,97	158,58	95,80	100,93	103,67	95,80	98,12	99,88	101,03	100,54	100,77	
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	115,49	117,01	115,50	100,19	102,00	98,44	100,19	101,09	100,20	105,26	105,05	104,18	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
INDÚSTRIA GERAL	130,05	132,10	128,39	101,79	103,88	103,13	101,79	102,84	102,93	105,56	105,38	105,19
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	157,99	300,55	161,08	103,17	106,10	100,25	103,17	105,07	103,77	104,78	103,50	102,71
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	128,30	123,98	126,42	101,62	103,39	103,20	101,62	102,48	102,72	105,44	105,33	105,19
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	118,31	117,76	119,27	103,20	103,39	99,70	103,20	103,29	102,06	105,62	105,46	104,59
FUMO.....	139,07	98,91	69,70	121,58	92,66	86,12	121,58	107,62	101,86	106,49	105,79	103,18
TÊXTIL.....	113,09	109,58	112,44	103,80	102,89	103,56	103,80	103,35	103,42	107,09	106,92	106,99
VESTUÁRIO.....	143,01	141,75	143,49	101,00	101,24	101,82	101,00	101,12	101,35	106,58	106,15	105,89
CALÇADOS E COURO.....	137,43	134,99	142,96	104,92	103,73	107,47	104,92	104,33	105,39	105,94	105,93	106,37
MADEIRA.....	132,37	130,87	133,70	101,31	104,13	105,85	101,31	102,69	103,73	106,71	106,82	107,01
PAPEL E GRÁFICA.....	92,49	101,79	98,73	100,93	108,51	107,88	100,93	104,76	105,79	105,98	106,91	106,90
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	88,90	88,04	84,55	105,90	109,66	100,22	105,90	107,74	105,19	108,47	108,92	107,96
PRODUTOS QUÍMICOS.....	144,66	138,89	145,26	105,69	103,77	107,29	105,69	104,74	105,59	104,23	104,60	105,49
BORRACHA E PLÁSTICO.....	123,23	118,38	118,66	103,87	102,57	97,94	103,87	103,23	101,43	104,80	104,50	103,84
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	135,60	136,24	138,23	101,26	103,02	102,00	101,26	102,14	102,09	105,17	104,87	104,39
METALURGIA BÁSICA.....	104,62	100,30	101,17	91,14	97,65	99,12	91,14	94,21	95,78	102,85	102,17	102,03
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	104,18	100,54	103,83	100,24	98,70	100,91	100,24	99,48	99,96	104,89	104,37	104,08
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	113,04	108,90	109,64	102,35	103,05	102,42	102,35	102,70	102,60	105,05	104,93	104,80
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	100,00	97,95	103,47	102,46	103,23	107,97	102,46	102,84	104,55	105,05	105,31	106,02
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	122,74	106,11	111,68	97,73	102,31	104,60	97,73	99,80	101,32	102,99	102,70	103,08
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	139,44	141,63	140,38	104,62	106,48	102,51	104,62	105,55	104,52	108,93	109,10	108,42

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
BRASIL	102,33	102,45	102,72	98,82	98,77	99,36	98,82	98,80	98,99	98,57	98,53	98,58
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	122,65	123,21	123,95	99,84	99,99	100,14	99,84	99,92	99,99	99,65	99,59	99,62
REGIÃO NORDESTE.....	101,33	98,66	96,30	95,26	94,48	96,32	95,26	94,87	95,34	96,91	96,56	96,47
CEARÁ.....	104,94	104,58	104,59	99,01	99,41	99,19	99,01	99,21	99,20	97,64	97,89	98,08
PERNAMBUCO.....	104,31	98,58	95,27	91,41	89,52	93,75	91,41	90,48	91,50	96,24	95,17	94,72
BAHIA.....	98,89	98,14	97,74	95,50	95,34	95,52	95,50	95,42	95,45	97,07	96,85	96,73
REGIÃO SUDESTE.....	101,62	101,92	102,27	99,24	99,33	99,67	99,24	99,28	99,41	98,34	98,44	98,57
MINAS GERAIS.....	110,64	110,76	111,41	100,15	100,21	100,31	100,15	100,18	100,22	100,60	100,53	100,41
ESPÍRITO SANTO.....	90,29	89,27	89,16	96,92	96,19	95,75	96,92	96,55	96,29	98,46	98,31	98,09
RIO DE JANEIRO.....	87,86	87,59	87,59	99,73	99,99	99,77	99,73	99,86	99,83	99,23	99,29	99,29
SÃO PAULO.....	101,88	102,41	102,76	98,99	99,11	99,64	98,99	99,05	99,25	97,52	97,69	97,92
REGIÃO SUL.....	98,72	99,71	101,01	99,49	99,42	99,97	99,49	99,45	99,63	99,53	99,37	99,33
PARANÁ.....	111,12	111,69	113,29	101,92	101,43	102,00	101,92	101,67	101,78	102,02	101,80	101,70
SANTA CATARINA.....	108,79	110,19	110,82	100,34	100,42	100,47	100,34	100,38	100,41	99,09	99,23	99,40
RIO GRANDE DO SUL.....	82,70	83,67	85,24	96,59	96,74	97,72	96,59	96,67	97,02	97,72	97,34	97,16

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
BRASIL	99,59	99,01	101,34	98,69	97,70	98,48	98,69	98,19	98,29	98,13	98,00	98,02
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	113,93	115,74	117,88	98,07	98,92	98,93	98,07	98,50	98,64	98,87	98,81	98,78
REGIÃO NORDESTE.....	100,85	96,31	95,94	96,03	93,43	96,02	96,03	94,74	95,16	96,75	96,20	96,00
CEARÁ.....	106,33	104,11	106,89	99,35	98,30	99,80	99,35	98,83	99,16	98,09	98,04	98,10
PERNAMBUCO.....	106,10	97,30	92,94	92,63	89,28	91,44	92,63	90,99	91,13	95,62	94,51	93,77
BAHIA.....	98,36	96,74	98,66	96,52	92,59	94,76	96,52	94,53	94,61	95,95	95,38	95,17
REGIÃO SUDESTE.....	100,22	99,55	102,11	99,48	98,35	98,87	99,48	98,91	98,90	98,10	98,10	98,19
MINAS GERAIS.....	111,91	110,24	112,21	100,65	99,65	98,37	100,65	100,15	99,54	100,70	100,57	100,26
ESPÍRITO SANTO.....	89,03	86,25	87,80	96,79	96,29	95,50	96,79	96,55	96,19	97,09	97,08	96,99
RIO DE JANEIRO.....	83,20	82,45	83,22	100,15	99,95	99,18	100,15	100,05	99,76	98,81	98,91	98,86
SÃO PAULO.....	100,38	100,13	103,25	99,14	97,80	99,14	99,14	98,47	98,69	97,26	97,28	97,52
REGIÃO SUL.....	93,59	94,48	97,80	98,72	98,20	98,79	98,72	98,46	98,57	98,63	98,45	98,43
PARANÁ.....	106,50	107,60	110,31	101,75	100,97	100,48	101,75	101,36	101,06	101,00	100,91	100,78
SANTA CATARINA.....	102,40	102,89	106,25	99,17	98,76	99,81	99,17	98,96	99,25	98,54	98,57	98,80
RIO GRANDE DO SUL.....	78,16	79,20	82,90	95,60	95,21	96,38	95,60	95,40	95,74	96,61	96,18	96,03

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
BRASIL	97,32	96,64	98,65	99,86	98,91	99,11	99,86	99,39	99,29	99,55	99,46	99,43
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	92,90	93,94	95,11	98,23	98,92	98,79	98,23	98,58	98,65	99,22	99,22	99,16
REGIÃO NORDESTE.....	99,53	97,62	99,62	100,81	98,89	99,68	100,81	99,85	99,80	99,85	99,63	99,52
CEARÁ.....	101,32	99,54	102,20	100,35	98,89	100,62	100,35	99,62	99,95	100,45	100,15	100,02
PERNAMBUCO.....	101,72	98,70	97,56	101,33	99,73	97,54	101,33	100,54	99,54	99,40	99,35	99,02
BAHIA.....	99,47	98,58	100,94	101,07	97,12	99,21	101,07	99,06	99,11	98,84	98,47	98,38
REGIÃO SUDESTE.....	98,62	97,67	99,85	100,24	99,02	99,20	100,24	99,63	99,48	99,76	99,67	99,63
MINAS GERAIS.....	101,15	99,54	100,72	100,49	99,45	98,06	100,49	99,97	99,33	100,09	100,04	99,85
ESPÍRITO SANTO.....	98,60	96,61	98,47	99,87	100,11	99,74	99,87	99,99	99,90	98,61	98,76	98,88
RIO DE JANEIRO.....	94,71	94,13	95,01	100,42	99,97	99,41	100,42	100,19	99,93	99,58	99,62	99,58
SÃO PAULO.....	98,52	97,77	100,48	100,15	98,68	99,50	100,15	99,41	99,44	99,73	99,60	99,60
REGIÃO SUL.....	94,80	94,76	96,82	99,22	98,77	98,82	99,22	99,00	98,94	99,09	99,08	99,09
PARANÁ.....	95,84	96,35	97,37	99,84	99,55	98,51	99,84	99,69	99,29	98,99	99,13	99,10
SANTA CATARINA.....	94,13	93,38	95,88	98,84	98,35	99,34	98,84	98,60	98,85	99,45	99,34	99,39
RIO GRANDE DO SUL.....	94,52	94,66	97,26	98,97	98,41	98,63	98,97	98,69	98,67	98,88	98,81	98,84

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
BRASIL	285,61	292,15	286,06	106,79	109,09	109,22	106,79	107,94	108,36	109,71	109,52	109,50
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	346,41	423,13	366,66	108,64	115,21	108,88	108,64	112,15	111,07	112,60	112,66	112,14
REGIÃO NORDESTE.....	307,33	304,42	296,68	107,09	103,89	104,81	107,09	105,47	105,26	110,28	109,29	108,82
CEARÁ.....	356,91	358,95	364,72	109,69	108,61	110,17	109,69	109,15	109,49	112,98	112,70	112,66
PERNAMBUCO.....	328,87	306,97	294,99	105,77	102,49	99,42	105,77	104,16	102,61	109,17	107,91	106,62
BAHIA.....	290,89	293,57	294,81	106,30	101,00	106,80	106,30	103,57	104,63	109,45	108,00	108,08
REGIÃO SUDESTE.....	279,39	284,11	278,86	106,12	109,24	110,36	106,12	107,67	108,55	108,64	108,58	108,82
MINAS GERAIS.....	359,21	430,84	356,48	104,47	111,62	108,91	104,47	108,25	108,45	111,31	110,85	110,35
ESPÍRITO SANTO.....	391,78	469,69	356,54	108,94	107,29	103,22	108,94	108,03	106,58	109,65	108,56	108,12
RIO DE JANEIRO.....	305,24	330,49	309,23	113,58	111,00	116,06	113,58	112,22	113,45	111,27	111,06	111,67
SÃO PAULO.....	258,87	247,04	259,01	105,16	108,33	110,01	105,16	106,68	107,79	107,53	107,62	107,99
REGIÃO SUL.....	285,43	283,29	288,13	108,14	108,72	107,92	108,14	108,43	108,26	111,71	111,41	110,95
PARANÁ.....	300,30	302,69	309,42	105,95	110,69	108,36	105,95	108,28	108,31	114,20	113,67	112,87
SANTA CATARINA.....	292,45	296,18	298,23	107,93	110,22	105,92	107,93	109,07	107,99	111,09	111,11	110,58
RIO GRANDE DO SUL.....	269,09	259,15	264,40	110,40	105,79	109,15	110,40	108,09	108,44	109,95	109,59	109,48

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)			
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR	
BRASIL	279,11	285,18	278,48	108,06	110,44	109,92	108,06	109,25	109,47	111,30	111,15	111,06	
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	282,44	343,43	295,82	108,81	115,21	108,72	108,81	112,23	111,08	113,03	113,15	112,59	
REGIÃO NORDESTE.....	303,30	308,55	308,07	112,42	109,96	108,81	112,42	111,17	110,37	113,82	113,21	112,81	
CEARÁ.....	340,11	343,21	348,71	110,79	109,26	111,07	110,79	110,02	110,37	115,62	115,05	114,79	
PERNAMBUCO.....	315,28	311,40	309,64	115,71	114,49	106,05	115,71	115,10	111,94	113,58	113,48	112,59	
BAHIA.....	294,17	299,14	301,62	111,30	105,94	111,81	111,30	108,53	109,61	112,75	111,51	111,75	
REGIÃO SUDESTE.....	274,95	278,75	272,68	106,93	109,98	110,73	106,93	108,44	109,19	110,43	110,26	110,35	
MINAS GERAIS.....	324,68	388,99	319,97	104,31	111,39	108,58	104,31	108,05	108,21	110,69	110,32	109,94	
ESPÍRITO SANTO.....	433,89	526,13	399,87	112,40	111,54	107,80	112,40	111,93	110,68	111,36	110,47	110,25	
RIO DE JANEIRO.....	347,44	377,30	353,03	113,89	111,01	116,32	113,89	112,37	113,64	112,15	111,85	112,47	
SÃO PAULO.....	254,09	241,22	252,05	106,23	109,30	110,42	106,23	107,70	108,60	110,19	110,11	110,22	
REGIÃO SUL.....	289,12	284,12	285,24	108,69	109,36	107,96	108,69	109,02	108,67	112,30	112,17	111,74	
PARANÁ.....	270,25	271,01	273,13	103,96	109,14	106,23	103,96	106,49	106,40	112,02	111,72	111,03	
SANTA CATARINA.....	268,83	268,79	269,13	107,57	109,77	105,42	107,57	108,66	107,55	112,08	111,94	111,22	
RIO GRANDE DO SUL.....	325,40	309,72	310,18	114,30	109,35	111,70	114,30	111,83	111,79	112,68	112,73	112,80	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
BRASIL	133,08	135,33	131,88	100,60	102,61	102,47	100,60	101,60	101,89	104,06	103,84	103,71
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	161,41	195,99	169,04	102,33	108,37	102,15	102,33	105,56	104,44	106,80	106,79	106,20
REGIÃO NORDESTE.....	143,20	141,01	136,77	100,88	97,72	98,33	100,88	99,29	98,97	104,62	103,65	103,10
CEARÁ.....	166,30	166,26	168,14	103,33	102,16	103,36	103,33	102,74	102,95	107,16	106,87	106,73
PERNAMBUCO.....	153,24	142,19	136,00	99,63	96,41	93,28	99,63	98,05	96,49	103,59	102,35	101,02
BAHIA.....	135,55	135,98	135,91	100,13	95,00	100,20	100,13	97,49	98,38	103,85	102,44	102,42
REGIÃO SUDESTE.....	130,18	131,60	128,56	99,96	102,75	103,54	99,96	101,34	102,06	103,05	102,94	103,06
MINAS GERAIS.....	167,38	199,56	164,34	98,41	104,99	102,18	98,41	101,88	101,97	105,61	105,11	104,53
ESPÍRITO SANTO.....	182,55	217,56	164,37	102,62	100,92	96,84	102,62	101,69	100,23	104,03	102,93	102,42
RIO DE JANEIRO.....	142,23	153,08	142,56	106,99	104,41	108,88	106,99	105,64	106,67	105,56	105,31	105,77
SÃO PAULO.....	120,62	114,43	119,41	99,06	101,90	103,21	99,06	100,42	101,34	101,97	102,03	102,27
REGIÃO SUL.....	133,00	131,22	132,83	101,87	102,27	101,25	101,87	102,07	101,79	105,97	105,65	105,10
PARANÁ.....	139,93	140,20	142,65	99,80	104,12	101,66	99,80	101,92	101,83	108,35	107,81	106,94
SANTA CATARINA.....	136,27	137,19	137,49	101,67	103,68	99,37	101,67	102,67	101,54	105,36	105,35	104,74
RIO GRANDE DO SUL.....	125,39	120,04	121,89	104,00	99,50	102,40	104,00	101,75	101,97	104,29	103,92	103,71

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
BRASIL	130,05	132,10	128,39	101,79	103,88	103,13	101,79	102,84	102,93	105,56	105,38	105,19
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	131,61	159,07	136,38	102,50	108,37	102,00	102,50	105,63	104,44	107,20	107,26	106,63
REGIÃO NORDESTE.....	141,33	142,92	142,03	105,90	103,43	102,09	105,90	104,64	103,78	107,97	107,35	106,87
CEARÁ.....	158,48	158,97	160,76	104,36	102,77	104,20	104,36	103,56	103,78	109,68	109,11	108,76
PERNAMBUCO.....	146,91	144,24	142,75	108,99	107,69	99,50	108,99	108,35	105,27	107,74	107,59	106,64
BAHIA.....	137,07	138,56	139,05	104,84	99,65	104,90	104,84	102,16	103,07	106,98	105,75	105,87
REGIÃO SUDESTE.....	128,11	129,11	125,71	100,73	103,45	103,89	100,73	102,07	102,66	104,75	104,54	104,52
MINAS GERAIS.....	151,29	180,18	147,51	98,26	104,77	101,87	98,26	101,69	101,75	105,02	104,61	104,14
ESPÍRITO SANTO.....	202,18	243,70	184,35	105,88	104,91	101,13	105,88	105,35	104,08	105,64	104,73	104,42
RIO DE JANEIRO.....	161,89	174,77	162,75	107,28	104,42	109,13	107,28	105,78	106,85	106,39	106,05	106,53
SÃO PAULO.....	118,40	111,73	116,20	100,06	102,81	103,59	100,06	101,38	102,11	104,51	104,40	104,40
REGIÃO SUL.....	134,72	131,61	131,50	102,39	102,87	101,28	102,39	102,62	102,18	106,51	106,36	105,85
PARANÁ.....	125,93	125,53	125,92	97,92	102,66	99,66	97,92	100,23	100,04	106,26	105,95	105,18
SANTA CATARINA.....	125,27	124,50	124,07	101,33	103,25	98,90	101,33	102,28	101,13	106,31	106,15	105,36
RIO GRANDE DO SUL.....	151,62	143,46	143,00	107,67	102,85	104,80	107,67	105,27	105,12	106,85	106,87	106,84

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
MARÇO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	-0,64	-1,01	-1,42
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	0,06	0,06	0,08
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,70	-1,07	-1,50
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	0,54	0,32	0,63
FUMO.....	0,04	0,01	-0,01
TÊXTIL.....	-0,19	-0,23	-0,27
VESTUÁRIO.....	-0,37	-0,43	-0,62
CALÇADOS E COURO.....	-0,32	-0,24	-0,28
MADEIRA.....	-0,10	-0,11	-0,15
PAPEL E GRÁFICA.....	-0,08	-0,09	-0,15
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	-0,01	-0,07	-0,06
PRODUTOS QUÍMICOS.....	0,02	0,02	0,04
BORRACHA E PLÁSTICO.....	0,14	0,14	-0,00
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	-0,05	-0,04	-0,00
METALURGIA BÁSICA.....	-0,01	-0,01	-0,10
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	0,09	0,04	-0,10
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,09	-0,07	0,02
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,03	-0,00	-0,07
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	-0,07	-0,11	-0,18
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,19	-0,20	-0,19

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = \frac{I - 100}{G} \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

G

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
MARÇO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	2,47	1,89	3,71
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	0,15	0,40	0,34
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	2,32	1,48	3,38
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	0,37	0,55	1,20
FUMO.....	-0,01	0,01	-0,00
TÊXTIL.....	-0,02	-0,06	0,01
VESTUÁRIO.....	-0,12	-0,16	-0,12
CALÇADOS E COURO.....	0,02	0,01	0,01
MADEIRA.....	0,01	-0,02	-0,00
PAPEL E GRÁFICA.....	0,34	0,23	0,21
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	-0,01	0,04	0,12
PRODUTOS QUÍMICOS.....	0,57	0,43	0,44
BORRACHA E PLÁSTICO.....	0,03	0,19	0,19
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	0,04	0,05	0,18
METALURGIA BÁSICA.....	-0,06	-0,24	-0,05
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	0,13	0,03	0,14
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,14	0,17	0,52
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,43	0,26	0,28
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	0,53	-0,02	0,11
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,05	0,01	0,13

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,
G

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.
G

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
MARÇO/2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	-0,64	-1,01	-1,42
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	0,01	-0,00	-0,03
REGIÃO NORDESTE.....	-0,46	-0,61	-0,46
CEARÁ.....	-0,02	-0,02	-0,06
PERNAMBUCO.....	-0,15	-0,22	-0,14
BAHIA.....	-0,13	-0,13	-0,09
REGIÃO SUDESTE.....	-0,18	-0,31	-0,76
MINAS GERAIS.....	0,03	0,02	0,04
ESPÍRITO SANTO.....	-0,07	-0,06	-0,03
RIO DE JANEIRO.....	-0,01	-0,01	-0,04
SÃO PAULO.....	-0,13	-0,26	-0,73
REGIÃO SUL.....	-0,01	-0,09	-0,17
PARANÁ.....	0,16	0,14	0,14
SANTA CATARINA.....	0,04	0,03	-0,05
RIO GRANDE DO SUL.....	-0,21	-0,27	-0,26

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,
G

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.
G

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
MARÇO/2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	2,47	1,89	3,71
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	0,15	0,31	0,44
REGIÃO NORDESTE.....	-0,15	-0,09	0,28
CEARÁ.....	0,05	0,04	0,11
PERNAMBUCO.....	-0,12	-0,06	0,02
BAHIA.....	0,01	-0,05	0,07
REGIÃO SUDESTE.....	2,20	1,29	1,92
MINAS GERAIS.....	0,22	0,21	0,46
ESPÍRITO SANTO.....	-0,06	-0,00	0,04
RIO DE JANEIRO.....	0,65	0,50	0,43
SÃO PAULO.....	1,38	0,57	0,98
REGIÃO SUL.....	0,27	0,38	1,07
PARANÁ.....	0,12	0,13	0,49
SANTA CATARINA.....	-0,04	0,09	0,29
RIO GRANDE DO SUL.....	0,19	0,15	0,29

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,
G

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.
G

REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	100,14	0,14	99,99	-0,01	99,62	-0,38	102,15	2,15	104,44	4,44	106,20	6,20
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	107,02	0,31	107,84	0,34	109,32	0,39	119,65	2,08	122,81	3,19	114,47	1,60
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,83	-0,17	99,63	-0,35	99,19	-0,77	100,08	0,07	101,45	1,24	105,17	4,60
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	104,20	1,51	103,99	1,43	103,83	1,34	101,80	0,62	105,20	1,64	111,00	3,46
FUMO.....	96,55	-0,00	92,13	-0,00	89,89	-0,00	132,85	-0,00	116,12	-0,00	106,55	-0,00
TÊXTIL.....	93,53	-0,08	92,65	-0,10	90,31	-0,14	97,59	-0,02	98,18	-0,02	100,17	-0,00
VESTUÁRIO.....	95,11	-0,18	97,21	-0,10	96,22	-0,14	102,78	0,06	103,42	0,07	103,12	0,06
CALÇADOS E COURO.....	104,12	0,06	107,03	0,10	108,80	0,12	119,63	0,19	120,36	0,19	120,64	0,19
MADEIRA.....	92,82	-0,43	92,45	-0,46	90,79	-0,57	90,07	-0,38	89,17	-0,41	90,07	-0,40
PAPEL E GRÁFICA.....	99,39	-0,02	97,99	-0,08	95,55	-0,19	91,01	-0,35	94,56	-0,20	100,87	0,03
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	105,17	0,22	104,07	0,16	101,21	0,05	112,67	0,55	110,37	0,42	112,61	0,63
PRODUTOS QUÍMICOS.....	97,67	-0,09	96,07	-0,15	101,75	0,06	104,06	0,14	108,21	0,28	106,74	0,25
BORRACHA E PLÁSTICO.....	96,62	-0,09	94,47	-0,15	90,24	-0,29	96,07	-0,10	93,14	-0,17	94,60	-0,15
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	94,02	-0,36	93,84	-0,38	92,93	-0,44	98,07	-0,10	98,02	-0,10	97,82	-0,12
METALURGIA BÁSICA.....	99,58	-0,01	98,38	-0,04	92,88	-0,17	98,66	-0,05	101,35	0,06	101,00	0,04
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	113,25	0,69	115,72	0,82	110,62	0,56	107,74	0,39	109,37	0,47	106,99	0,36
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	95,17	-0,11	96,28	-0,08	95,55	-0,10	103,06	0,06	108,13	0,15	99,85	-0,00
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	94,38	-0,45	93,54	-0,53	95,31	-0,37	91,66	-0,67	91,55	-0,65	98,73	-0,10
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	90,62	-0,50	89,31	-0,58	92,42	-0,40	96,80	-0,22	93,74	-0,42	104,00	0,29
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	90,86	-0,31	93,63	-0,21	96,92	-0,10	97,54	-0,06	97,17	-0,06	100,91	0,02

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO NORDESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	96,32	-3,68	95,34	-4,66	96,47	-3,53	98,33	-1,67	98,97	-1,03	103,10	3,10
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	91,55	-0,30	90,54	-0,32	93,43	-0,22	100,42	0,04	99,98	-0,00	103,91	0,40
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,49	-3,38	95,51	-4,34	96,58	-3,31	98,10	-1,71	98,86	-1,02	103,00	2,69
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	95,49	-1,28	93,05	-2,10	96,20	-1,11	94,92	-1,26	97,72	-0,58	103,20	0,78
FUMO.....	110,02	0,02	95,24	-0,01	96,71	-0,01	101,39	-0,00	91,35	-0,01	97,88	-0,00
TÊXTIL.....	97,22	-0,14	95,71	-0,22	92,73	-0,39	98,96	-0,04	102,10	0,08	99,46	-0,02
VESTUÁRIO.....	96,90	-0,33	96,21	-0,39	94,40	-0,60	103,65	0,21	102,57	0,15	103,91	0,24
CALÇADOS E COURO.....	94,87	-0,70	94,78	-0,69	95,77	-0,58	101,22	0,10	98,24	-0,15	102,63	0,23
MADEIRA.....	86,80	-0,09	88,38	-0,07	87,90	-0,08	94,71	-0,02	93,69	-0,03	93,39	-0,03
PAPEL E GRÁFICA.....	96,28	-0,14	97,44	-0,09	100,19	0,01	98,11	-0,09	96,48	-0,16	100,08	-0,00
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	88,98	-0,35	84,14	-0,56	87,71	-0,42	83,36	-0,74	91,20	-0,38	96,79	-0,14
PRODUTOS QUÍMICOS.....	102,93	0,12	103,13	0,12	106,57	0,24	97,01	-0,29	97,03	-0,29	106,74	0,55
BORRACHA E PLÁSTICO.....	95,96	-0,16	96,58	-0,13	97,46	-0,10	100,78	0,03	99,33	-0,02	101,59	0,06
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,32	-0,27	97,29	-0,19	98,13	-0,13	98,02	-0,12	100,29	0,02	106,47	0,38
METALURGIA BÁSICA.....	101,78	0,03	103,44	0,06	103,18	0,05	116,73	0,48	114,02	0,41	111,73	0,35
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	100,99	0,03	102,09	0,07	103,45	0,11	98,51	-0,05	103,44	0,10	108,13	0,25
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	94,41	-0,16	95,86	-0,11	99,76	-0,01	96,05	-0,12	94,24	-0,18	100,54	0,02
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	101,55	0,03	100,63	0,01	101,09	0,02	88,93	-0,28	93,05	-0,18	99,63	-0,01
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	110,42	0,24	108,28	0,18	94,27	-0,14	114,28	0,57	105,06	0,23	100,37	0,02
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	93,33	-0,23	93,84	-0,21	94,30	-0,19	95,82	-0,10	98,32	-0,04	100,07	-0,00

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

CEARÁ
 COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
 POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
 MARÇO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,19	-0,81	99,20	-0,80	98,08	-1,92	103,36	3,36	102,95	2,95	106,73	6,73
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	91,00	-0,08	90,18	-0,09	93,10	-0,06	91,06	-0,08	94,66	-0,05	101,01	0,01
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,26	-0,73	99,28	-0,71	98,13	-1,86	103,47	3,43	103,02	3,00	106,78	6,72
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	96,26	-0,61	98,28	-0,28	100,06	0,01	105,52	1,06	103,88	0,76	109,64	1,87
FUMO.....	105,00	-0,00	105,00	-0,00	98,79	-0,00	104,81	-0,00	107,57	-0,00	98,35	-0,00
TÊXTIL.....	93,92	-0,47	94,80	-0,40	93,04	-0,56	99,59	-0,03	105,09	0,42	105,33	0,49
VESTUÁRIO.....	97,56	-0,46	95,79	-0,81	93,10	-1,37	99,73	-0,04	98,59	-0,22	105,05	0,81
CALÇADOS E COURO.....	102,76	0,81	102,41	0,71	100,04	0,01	105,87	1,51	102,68	0,68	106,18	1,50
MADEIRA.....	89,76	-0,05	91,35	-0,05	95,97	-0,02	96,37	-0,01	96,64	-0,01	106,31	0,02
PAPEL E GRÁFICA.....	99,31	-0,02	98,46	-0,04	99,41	-0,02	108,77	0,28	107,88	0,25	100,44	0,01
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	97,36	-0,00	97,11	-0,00	95,48	-0,01	104,86	0,07	105,04	0,08	105,61	0,09
PRODUTOS QUÍMICOS.....	102,96	0,08	102,12	0,06	100,19	0,01	106,00	0,24	105,30	0,20	114,39	0,54
BORRACHA E PLÁSTICO.....	110,26	0,23	109,24	0,20	103,34	0,07	113,24	0,24	113,43	0,24	112,53	0,22
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	97,02	-0,17	100,06	-0,00	103,27	0,18	102,54	0,13	107,03	0,37	111,28	0,58
METALURGIA BÁSICA.....	109,77	0,16	111,19	0,18	107,80	0,13	114,50	0,32	117,15	0,37	119,76	0,40
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	89,65	-0,25	90,23	-0,24	93,63	-0,15	85,86	-0,38	90,27	-0,27	98,24	-0,05
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	103,29	0,10	103,70	0,11	103,17	0,09	111,71	0,44	108,50	0,34	103,60	0,15
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	84,63	-0,20	83,25	-0,22	88,83	-0,14	75,72	-0,44	81,02	-0,33	97,11	-0,05
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	90,47	-0,12	89,75	-0,13	94,43	-0,07	95,86	-0,06	96,95	-0,04	103,40	0,05
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	108,65	0,26	106,46	0,19	99,72	-0,01	104,61	0,10	106,66	0,15	103,29	0,07

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PERNAMBUCO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	93,75	-6,25	91,50	-8,50	94,72	-5,28	93,28	-6,72	96,49	-3,51	101,02	1,02
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	96,95	-0,04	96,15	-0,05	99,01	-0,01	104,28	0,10	104,16	0,10	107,42	0,18
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	93,71	-6,21	91,44	-8,45	94,67	-5,27	93,02	-6,82	96,30	-3,61	100,86	0,84
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	89,27	-4,52	84,37	-7,19	90,58	-4,27	83,39	-6,60	90,86	-3,75	99,03	-0,38
FUMO.....	100,00	-0,00	100,00	-0,00	100,00	-0,00	93,82	-0,00	94,03	-0,00	94,75	-0,00
TÊXTIL.....	94,57	-0,16	92,76	-0,20	93,08	-0,21	90,47	-0,19	92,81	-0,13	94,12	-0,13
VESTUÁRIO.....	97,37	-0,18	100,07	-0,00	102,63	0,17	133,68	1,18	127,69	0,91	123,72	0,80
CALÇADOS E COURO.....	96,31	-0,05	96,28	-0,05	96,16	-0,05	116,78	0,16	107,92	0,08	103,57	0,04
MADEIRA.....	107,93	0,03	106,01	0,02	101,86	0,01	122,43	0,05	116,35	0,04	110,04	0,03
PAPEL E GRÁFICA.....	87,63	-0,60	90,95	-0,40	99,16	-0,04	94,66	-0,25	99,58	-0,02	105,67	0,25
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	98,09	-0,05	98,40	-0,04	99,85	-0,00	98,34	-0,03	101,72	0,03	105,00	0,09
PRODUTOS QUÍMICOS.....	102,23	0,12	102,12	0,10	110,50	0,48	110,73	0,67	105,69	0,36	112,62	0,75
BORRACHA E PLÁSTICO.....	77,38	-1,31	78,92	-1,12	89,68	-0,56	85,07	-0,76	85,66	-0,70	95,82	-0,21
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	98,22	-0,14	97,36	-0,19	97,25	-0,20	102,15	0,15	98,66	-0,09	104,87	0,33
METALURGIA BÁSICA.....	102,49	0,04	101,66	0,03	97,09	-0,05	99,72	-0,01	97,38	-0,09	105,46	0,18
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	96,13	-0,13	99,46	-0,02	97,10	-0,09	98,65	-0,05	99,88	-0,00	97,97	-0,07
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	98,49	-0,04	99,81	-0,00	103,59	0,08	100,29	0,01	104,69	0,12	111,90	0,31
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	101,43	0,05	101,25	0,05	103,66	0,13	74,64	-1,41	88,67	-0,59	99,15	-0,04
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	115,67	0,67	111,80	0,48	82,34	-0,89	104,40	0,38	103,60	0,31	86,36	-1,44
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,27	0,04	102,94	0,09	103,91	0,12	94,74	-0,12	96,40	-0,08	108,30	0,19

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

BAHIA
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	95,52	-4,48	95,45	-4,55	96,73	-3,27	100,20	0,20	98,38	-1,62	102,42	2,42
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	101,49	0,09	102,27	0,13	103,36	0,18	106,03	0,73	106,31	0,73	108,89	1,05
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	95,15	-4,57	95,04	-4,68	96,34	-3,46	99,39	-0,53	97,34	-2,35	101,55	1,37
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	99,92	-0,01	98,88	-0,18	96,49	-0,59	96,39	-0,39	100,55	0,06	102,03	0,22
FUMO.....	117,86	0,09	95,07	-0,03	96,74	-0,02	98,83	-0,00	85,20	-0,04	91,56	-0,02
TÊXTIL.....	97,12	-0,06	96,39	-0,08	95,30	-0,10	99,16	-0,01	99,60	-0,01	96,25	-0,05
VESTUÁRIO.....	99,74	-0,02	100,53	0,03	102,80	0,17	103,99	0,10	108,59	0,21	107,62	0,19
CALÇADOS E COURO.....	80,69	-3,60	80,77	-3,60	86,65	-2,62	91,12	-0,70	86,89	-1,01	94,19	-0,52
MADEIRA.....	85,97	-0,16	87,45	-0,15	89,33	-0,13	97,21	-0,02	95,15	-0,03	95,95	-0,02
PAPEL E GRÁFICA.....	100,10	0,01	100,94	0,05	101,23	0,06	96,39	-0,26	94,42	-0,40	98,17	-0,14
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	84,32	-0,25	80,93	-0,31	93,46	-0,10	100,64	0,03	100,30	0,01	103,80	0,20
PRODUTOS QUÍMICOS.....	103,47	0,19	104,92	0,26	108,32	0,42	94,23	-1,04	91,62	-1,51	102,70	0,39
BORRACHA E PLÁSTICO.....	99,32	-0,05	99,68	-0,02	100,65	0,04	102,20	0,12	99,79	-0,01	101,76	0,10
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	95,47	-0,31	95,69	-0,29	97,69	-0,16	93,35	-0,28	96,42	-0,14	102,17	0,09
METALURGIA BÁSICA.....	99,37	-0,02	102,76	0,09	104,33	0,14	127,96	1,36	122,18	1,11	113,79	0,71
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	103,09	0,14	102,74	0,12	98,97	-0,05	87,54	-0,50	93,45	-0,21	98,12	-0,07
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	86,07	-0,74	86,36	-0,73	93,52	-0,34	87,25	-0,60	82,29	-0,88	91,16	-0,46
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	100,23	0,01	98,22	-0,06	97,89	-0,07	102,86	0,09	95,48	-0,16	97,44	-0,09
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	112,33	0,46	111,42	0,43	105,73	0,21	125,54	1,51	106,49	0,49	113,82	0,90
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	92,78	-0,25	93,87	-0,21	90,63	-0,34	102,65	0,05	108,72	0,18	96,84	-0,07

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUDESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,67	-0,33	99,41	-0,59	98,57	-1,43	103,54	3,54	102,06	2,06	103,06	3,06
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	105,01	0,15	104,86	0,14	105,50	0,16	100,00	-0,00	104,24	0,31	104,99	0,30
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,50	-0,48	99,25	-0,73	98,36	-1,59	103,75	3,54	101,89	1,75	102,93	2,76
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	104,50	0,69	103,95	0,60	106,02	0,91	108,79	0,95	106,71	0,71	108,65	0,98
FUMO.....	84,57	-0,01	85,39	-0,01	90,95	-0,01	68,41	-0,02	73,44	-0,02	92,52	-0,00
TÊXTIL.....	93,06	-0,31	91,38	-0,39	91,26	-0,40	96,77	-0,08	94,52	-0,14	97,69	-0,06
VESTUÁRIO.....	93,43	-0,37	92,54	-0,43	90,50	-0,56	91,74	-0,19	90,83	-0,21	92,91	-0,17
CALÇADOS E COURO.....	93,54	-0,19	98,23	-0,05	98,39	-0,04	103,14	0,03	106,38	0,06	103,61	0,04
MADEIRA.....	89,98	-0,10	89,81	-0,10	89,85	-0,10	104,82	0,02	102,00	0,01	100,41	-0,00
PAPEL E GRÁFICA.....	97,24	-0,16	97,76	-0,13	95,53	-0,26	109,50	0,60	106,65	0,41	104,37	0,26
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	100,77	0,02	99,05	-0,02	98,05	-0,04	101,34	0,03	103,77	0,09	105,10	0,13
PRODUTOS QUÍMICOS.....	99,61	-0,03	99,56	-0,03	99,30	-0,04	109,62	0,83	106,93	0,58	105,60	0,45
BORRACHA E PLÁSTICO.....	105,41	0,32	105,19	0,31	102,16	0,13	101,36	0,07	105,58	0,27	104,81	0,24
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	101,61	0,09	101,85	0,10	102,31	0,12	103,16	0,13	102,79	0,11	105,17	0,20
METALURGIA BÁSICA.....	99,34	-0,03	99,57	-0,02	95,79	-0,20	98,43	-0,10	93,70	-0,41	97,58	-0,15
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	100,24	0,02	98,09	-0,14	95,17	-0,36	100,77	0,04	97,52	-0,14	99,53	-0,03
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	99,52	-0,04	100,10	0,01	100,31	0,03	101,22	0,15	102,04	0,24	105,12	0,58
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	101,43	0,09	101,03	0,07	95,88	-0,27	110,60	0,64	105,24	0,31	102,37	0,15
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	98,57	-0,15	98,55	-0,16	97,99	-0,21	103,46	0,61	99,79	-0,04	100,25	0,04
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	92,94	-0,31	92,46	-0,34	93,86	-0,28	93,70	-0,17	97,19	-0,07	103,56	0,09

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

MINAS GERAIS
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	100,31	0,31	100,22	0,22	100,41	0,41	102,18	2,18	101,97	1,97	104,53	4,53
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	102,03	0,13	102,03	0,13	104,60	0,29	86,23	-1,62	97,78	-0,36	100,04	-0,00
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,19	0,18	100,10	0,09	100,13	0,12	104,31	3,80	102,78	2,33	105,12	4,52
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	101,39	0,22	100,71	0,11	98,71	-0,21	105,26	0,60	111,67	1,20	106,29	0,75
FUMO.....	88,62	-0,03	89,16	-0,02	96,97	-0,01	72,83	-0,06	77,01	-0,05	97,45	-0,00
TÊXTIL.....	95,47	-0,16	95,79	-0,15	95,26	-0,17	95,73	-0,08	96,69	-0,06	100,00	-0,00
VESTUÁRIO.....	90,48	-0,59	90,93	-0,57	94,06	-0,37	91,16	-0,25	89,95	-0,26	97,04	-0,08
CALÇADOS E COURO.....	105,23	0,23	106,91	0,29	106,01	0,25	113,53	0,26	115,30	0,25	116,81	0,32
MADEIRA.....	85,63	-0,17	83,37	-0,20	86,09	-0,17	115,52	0,10	104,43	0,03	97,91	-0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	103,23	0,09	104,07	0,11	103,01	0,08	80,24	-0,67	104,07	0,11	103,33	0,09
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	101,04	0,01	94,77	-0,07	91,07	-0,14	99,55	-0,01	99,77	-0,00	98,34	-0,04
PRODUTOS QUÍMICOS.....	96,81	-0,15	97,05	-0,14	98,94	-0,05	102,75	0,12	101,84	0,07	103,88	0,17
BORRACHA E PLÁSTICO.....	100,66	0,02	100,14	-0,00	101,07	0,04	96,22	-0,11	99,92	-0,00	113,40	0,38
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	106,78	0,40	105,76	0,35	104,63	0,27	103,95	0,22	106,09	0,29	108,10	0,40
METALURGIA BÁSICA.....	100,70	0,06	101,11	0,09	102,52	0,21	110,72	1,56	99,28	-0,10	101,96	0,28
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	99,28	-0,06	100,26	0,02	104,59	0,36	97,23	-0,21	96,45	-0,25	103,16	0,23
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	98,61	-0,07	95,40	-0,25	91,97	-0,44	108,26	0,49	105,02	0,31	105,23	0,33
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	96,76	-0,22	99,08	-0,06	100,82	0,05	97,87	-0,13	99,23	-0,04	108,30	0,48
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	109,29	0,86	108,31	0,78	105,04	0,47	117,73	2,28	105,14	0,73	105,82	0,83
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	95,35	-0,27	96,53	-0,20	99,02	-0,06	92,86	-0,29	102,98	0,11	111,16	0,40

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

ESPÍRITO SANTO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	95,75	-4,25	96,29	-3,71	98,09	-1,91	96,84	-3,16	100,23	0,23	102,42	2,42
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	110,06	0,98	109,58	0,94	107,78	0,75	104,65	1,02	110,35	2,73	107,58	1,78
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	94,21	-5,23	94,85	-4,65	97,05	-2,66	94,64	-4,18	96,60	-2,51	100,83	0,64
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	103,74	0,62	102,22	0,37	99,27	-0,12	108,86	0,96	99,67	-0,04	100,13	0,02
TÊXTIL.....	59,17	-0,42	57,41	-0,46	67,22	-0,36	56,25	-0,22	54,19	-0,22	66,64	-0,18
VESTUÁRIO.....	77,80	-1,92	79,61	-1,78	83,45	-1,50	85,12	-0,48	87,76	-0,36	92,21	-0,26
CALÇADOS E COURO.....	104,44	0,09	105,52	0,11	103,13	0,06	118,11	0,13	119,10	0,12	121,34	0,15
MADEIRA.....	100,07	-0,00	99,34	-0,02	95,26	-0,11	108,18	0,08	105,30	0,05	105,43	0,05
PAPEL E GRÁFICA.....	96,37	-0,12	97,11	-0,10	92,13	-0,28	112,08	0,49	99,42	-0,03	87,64	-0,61
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	103,67	0,03	98,91	-0,01	99,81	-0,00	122,35	0,13	124,43	0,12	119,64	0,11
PRODUTOS QUÍMICOS.....	100,35	-0,00	100,71	0,01	100,95	0,01	102,02	0,04	108,00	0,13	109,40	0,15
BORRACHA E PLÁSTICO.....	90,68	-0,24	91,65	-0,22	93,62	-0,17	93,12	-0,14	109,41	0,17	104,48	0,09
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	97,91	-0,45	96,96	-0,65	101,19	0,25	97,77	-0,34	94,19	-0,83	100,54	0,08
METALURGIA BÁSICA.....	99,68	-0,02	98,54	-0,11	100,88	0,06	86,53	-2,56	99,70	-0,05	106,14	0,99
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	89,92	-0,56	94,05	-0,32	99,58	-0,02	106,88	0,25	95,78	-0,15	103,59	0,13
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	76,73	-2,28	83,18	-1,60	94,74	-0,50	76,41	-2,57	85,90	-1,33	99,95	-0,01
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	98,13	-0,02	97,51	-0,03	97,29	-0,03	85,17	-0,18	85,34	-0,17	81,64	-0,24
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	92,82	-0,10	94,92	-0,07	93,45	-0,09	102,23	0,02	94,77	-0,04	100,64	0,01
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	103,14	0,16	104,15	0,21	102,87	0,14	108,49	0,19	105,05	0,11	106,87	0,16

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO DE JANEIRO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,77	-0,23	99,83	-0,17	99,29	-0,71	108,88	8,88	106,67	6,67	105,77	5,77
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	107,28	0,69	106,37	0,60	106,10	0,56	107,70	1,90	108,19	2,26	107,11	1,89
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,99	-0,91	99,15	-0,77	98,60	-1,27	109,27	6,99	106,09	4,41	105,29	3,88
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	106,37	0,88	108,71	1,18	103,73	0,54	100,85	0,06	106,83	0,47	107,29	0,54
FUMO.....	92,76	-0,01	92,76	-0,01	83,91	-0,02	94,11	-0,00	90,25	-0,01	93,32	-0,00
TÊXTIL.....	99,43	-0,01	99,74	-0,01	99,74	-0,01	104,90	0,04	106,00	0,05	109,33	0,09
VESTUÁRIO.....	87,22	-1,07	84,01	-1,40	85,84	-1,28	97,82	-0,06	92,94	-0,19	94,55	-0,16
CALÇADOS E COURO.....	88,08	-0,10	86,28	-0,12	86,38	-0,13	106,76	0,02	97,44	-0,01	98,98	-0,00
MADEIRA.....	84,32	-0,11	89,72	-0,07	100,19	-0,00	77,09	-0,07	90,54	-0,03	113,39	0,04
PAPEL E GRÁFICA.....	93,00	-0,51	93,21	-0,50	86,42	-1,07	172,24	4,68	120,94	1,43	113,05	0,83
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	91,30	-0,08	90,66	-0,09	95,51	-0,04	97,81	-0,07	103,62	0,11	102,78	0,08
PRODUTOS QUÍMICOS.....	96,10	-0,27	95,67	-0,30	96,70	-0,22	113,90	1,24	106,59	0,54	106,29	0,51
BORRACHA E PLÁSTICO.....	113,06	0,66	113,23	0,66	109,15	0,45	114,20	0,72	121,12	0,98	110,07	0,48
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	91,18	-0,35	88,92	-0,45	89,98	-0,41	94,89	-0,12	94,40	-0,12	102,66	0,06
METALURGIA BÁSICA.....	99,89	-0,01	100,84	0,06	103,35	0,21	97,83	-0,16	99,07	-0,07	97,76	-0,17
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	104,10	0,30	106,07	0,44	105,32	0,38	115,50	0,64	113,54	0,54	114,47	0,59
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	104,08	0,24	105,63	0,32	107,49	0,40	113,84	0,97	120,01	1,26	113,99	0,86
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	101,27	0,05	100,55	0,02	100,65	0,02	105,40	0,16	103,62	0,11	109,23	0,28
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	99,46	-0,07	99,63	-0,05	103,03	0,38	94,35	-0,82	96,72	-0,48	99,82	-0,03
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	87,36	-0,43	86,89	-0,45	86,46	-0,48	84,38	-0,25	88,24	-0,17	93,00	-0,11

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SÃO PAULO
 COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
 POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
 MARÇO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,64	-0,36	99,25	-0,75	97,92	-2,08	103,21	3,21	101,34	1,34	102,27	2,27
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	105,63	0,03	107,14	0,04	105,18	0,03	104,51	0,02	104,50	0,02	108,37	0,03
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,60	-0,40	99,20	-0,79	97,88	-2,10	103,21	3,19	101,33	1,32	102,24	2,23
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	105,26	0,80	104,43	0,67	109,15	1,35	110,53	1,19	105,84	0,66	109,71	1,15
FUMO.....	61,48	-0,01	63,61	-0,01	79,29	-0,00	46,25	-0,01	57,70	-0,01	82,22	-0,00
TÊXTIL.....	92,40	-0,40	90,19	-0,53	90,06	-0,54	96,78	-0,10	93,90	-0,19	96,97	-0,10
VESTUÁRIO.....	97,49	-0,12	96,49	-0,18	91,04	-0,46	91,05	-0,18	90,82	-0,19	91,25	-0,19
CALÇADOS E COURO.....	87,85	-0,34	94,17	-0,15	94,99	-0,12	97,99	-0,02	102,52	0,02	97,40	-0,03
MADEIRA.....	91,23	-0,08	91,30	-0,07	89,55	-0,09	103,98	0,02	102,13	0,01	99,49	-0,00
PAPEL E GRÁFICA.....	97,23	-0,18	97,77	-0,14	96,40	-0,23	102,93	0,21	104,66	0,33	103,57	0,24
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	101,22	0,03	100,29	0,01	99,35	-0,02	102,27	0,06	104,38	0,10	106,72	0,18
PRODUTOS QUÍMICOS.....	100,72	0,05	100,67	0,05	99,76	-0,02	109,75	0,96	107,51	0,73	105,66	0,52
BORRACHA E PLÁSTICO.....	105,55	0,39	105,32	0,37	101,72	0,12	100,15	0,01	103,92	0,22	103,06	0,18
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	101,76	0,08	103,15	0,14	103,40	0,15	104,76	0,17	104,10	0,14	105,34	0,18
METALURGIA BÁSICA.....	97,92	-0,06	97,91	-0,06	87,74	-0,39	89,60	-0,38	85,48	-0,57	92,10	-0,30
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	100,36	0,03	96,26	-0,27	90,58	-0,71	99,88	-0,01	95,93	-0,23	96,55	-0,20
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	100,27	0,03	101,09	0,12	101,33	0,14	100,25	0,04	100,77	0,11	104,59	0,62
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	102,91	0,20	101,68	0,12	94,12	-0,42	114,00	0,94	106,79	0,46	100,88	0,06
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	95,73	-0,48	95,90	-0,46	95,39	-0,52	102,46	0,49	99,31	-0,14	99,39	-0,12
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	92,03	-0,33	90,82	-0,39	92,24	-0,33	94,48	-0,14	95,75	-0,11	101,99	0,05

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,97	-0,03	99,63	-0,37	99,33	-0,67	101,25	1,25	101,79	1,79	105,10	5,10
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	97,45	-0,02	98,20	-0,01	96,36	-0,03	98,03	-0,02	93,26	-0,06	98,24	-0,02
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,99	-0,01	99,64	-0,36	99,36	-0,64	101,28	1,27	101,87	1,86	105,17	5,12
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	103,89	0,79	103,03	0,61	103,28	0,66	96,28	-0,70	101,25	0,22	107,39	1,26
FUMO.....	117,97	0,15	111,39	0,07	96,87	-0,02	101,85	0,02	108,49	0,08	101,93	0,02
TÊXTIL.....	99,95	-0,00	100,77	0,04	100,28	0,01	103,80	0,15	103,07	0,12	106,41	0,26
VESTUÁRIO.....	94,30	-0,46	93,04	-0,57	89,19	-0,93	97,58	-0,12	95,47	-0,22	96,75	-0,17
CALÇADOS E COURO.....	91,99	-0,54	92,12	-0,53	88,94	-0,78	97,36	-0,12	96,55	-0,15	95,25	-0,24
MADEIRA.....	100,02	-0,00	99,21	-0,03	96,53	-0,14	104,05	0,11	100,93	0,03	104,02	0,12
PAPEL E GRÁFICA.....	101,44	0,07	100,08	-0,00	99,98	-0,00	100,35	0,02	99,71	-0,01	103,84	0,19
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	103,16	0,02	101,19	0,01	104,10	0,03	100,61	0,01	97,85	-0,03	103,36	0,04
PRODUTOS QUÍMICOS.....	103,51	0,10	104,19	0,11	103,81	0,10	107,64	0,31	108,41	0,36	110,45	0,43
BORRACHA E PLÁSTICO.....	100,01	-0,00	100,36	0,02	98,11	-0,10	99,05	-0,05	103,03	0,15	104,04	0,20
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,36	-0,13	96,87	-0,11	99,74	-0,01	96,69	-0,11	98,91	-0,04	104,17	0,13
METALURGIA BÁSICA.....	100,69	0,02	99,62	-0,01	101,46	0,04	94,89	-0,17	96,84	-0,10	102,37	0,08
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	100,85	0,05	101,92	0,12	101,67	0,10	105,91	0,36	106,00	0,35	108,46	0,51
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	98,65	-0,13	97,76	-0,22	100,58	0,06	101,93	0,25	101,05	0,14	105,51	0,72
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	96,88	-0,16	100,89	0,05	108,56	0,42	108,17	0,46	110,56	0,60	116,37	0,92
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	101,49	0,10	99,77	-0,01	99,30	-0,04	104,51	0,53	100,74	0,09	102,61	0,30
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,73	0,12	101,36	0,09	99,42	-0,04	106,12	0,32	105,24	0,28	106,27	0,34

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PARANÁ
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	102,00	2,00	101,78	1,78	101,70	1,70	101,66	1,66	101,83	1,83	106,94	6,94
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	100,88	0,01	101,51	0,01	99,45	-0,00	105,32	0,03	105,05	0,03	106,71	0,04
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,01	2,00	101,78	1,77	101,72	1,70	101,64	1,63	101,81	1,80	106,94	6,90
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	106,97	1,76	104,44	1,12	105,73	1,46	91,82	-1,87	96,08	-0,87	107,83	1,67
FUMO.....	113,93	0,03	121,80	0,04	111,88	0,02	110,83	0,04	103,47	0,02	104,48	0,02
TÊXTIL.....	114,29	0,42	115,91	0,47	113,82	0,38	118,64	0,37	113,52	0,28	110,71	0,23
VESTUÁRIO.....	96,27	-0,30	92,18	-0,65	83,75	-1,50	100,50	0,02	95,49	-0,16	90,32	-0,41
CALÇADOS E COURO.....	92,98	-0,09	89,89	-0,13	89,65	-0,14	97,59	-0,02	91,22	-0,07	94,64	-0,04
MADEIRA.....	99,80	-0,01	100,69	0,04	99,42	-0,03	105,51	0,23	101,60	0,07	104,93	0,22
PAPEL E GRÁFICA.....	99,69	-0,02	96,39	-0,24	95,43	-0,30	97,79	-0,15	96,48	-0,24	100,90	0,06
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	104,40	0,09	101,92	0,04	104,61	0,10	104,16	0,10	102,47	0,06	105,50	0,14
PRODUTOS QUÍMICOS.....	105,13	0,20	106,72	0,26	107,32	0,28	110,72	0,55	112,11	0,61	115,05	0,75
BORRACHA E PLÁSTICO.....	98,87	-0,04	101,74	0,06	98,86	-0,04	107,38	0,20	105,95	0,16	107,66	0,21
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	100,39	0,01	102,11	0,08	105,28	0,18	100,87	0,02	105,67	0,14	110,88	0,27
METALURGIA BÁSICA.....	98,29	-0,03	97,90	-0,03	101,97	0,03	83,04	-0,27	87,86	-0,19	102,03	0,03
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	96,95	-0,18	99,44	-0,03	101,00	0,06	95,75	-0,18	100,36	0,01	109,69	0,40
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	102,05	0,13	101,21	0,08	100,12	0,01	107,37	0,67	103,37	0,31	106,13	0,56
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	96,24	-0,26	104,66	0,30	117,83	1,08	115,80	1,08	120,33	1,38	130,64	2,06
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	100,88	0,07	101,24	0,10	101,81	0,15	101,85	0,35	98,63	-0,26	101,29	0,24
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,53	0,19	103,44	0,26	99,31	-0,05	108,77	0,50	109,46	0,54	107,72	0,47

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SANTA CATARINA
 COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
 POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
 MARÇO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	100,47	0,47	100,41	0,41	99,40	-0,60	99,37	-0,63	101,54	1,54	104,74	4,74
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	96,97	-0,03	97,72	-0,02	93,49	-0,07	98,76	-0,02	95,16	-0,07	92,76	-0,10
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,51	0,50	100,44	0,43	99,47	-0,53	99,38	-0,62	101,63	1,60	104,91	4,85
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	100,84	0,15	100,58	0,11	100,05	0,01	91,76	-1,56	98,36	-0,28	104,01	0,65
FUMO.....	108,36	0,02	95,85	-0,01	84,60	-0,03	93,13	-0,02	88,18	-0,03	87,55	-0,03
TÊXTIL.....	98,35	-0,18	99,33	-0,07	97,85	-0,24	101,87	0,18	102,12	0,20	105,84	0,58
VESTUÁRIO.....	94,68	-0,77	95,09	-0,71	92,88	-1,06	98,90	-0,12	97,63	-0,26	99,66	-0,04
CALÇADOS E COURO.....	90,59	-0,15	87,37	-0,21	82,14	-0,32	93,39	-0,07	89,11	-0,13	87,77	-0,16
MADEIRA.....	102,24	0,10	99,91	-0,00	92,59	-0,36	104,72	0,13	104,12	0,12	100,43	0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	105,61	0,26	106,63	0,31	107,51	0,34	103,18	0,16	102,74	0,15	109,61	0,49
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	102,40	-0,00	101,73	-0,00	104,86	-0,00	100,34	-0,00	93,96	-0,00	92,96	-0,00
PRODUTOS QUÍMICOS.....	97,41	-0,05	100,59	0,01	101,16	0,02	105,17	0,13	108,77	0,23	109,82	0,25
BORRACHA E PLÁSTICO.....	104,24	0,30	105,81	0,41	103,80	0,26	103,56	0,25	107,81	0,56	109,73	0,71
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	93,99	-0,29	94,59	-0,27	97,83	-0,10	93,24	-0,34	96,13	-0,20	103,78	0,19
METALURGIA BÁSICA.....	98,01	-0,07	96,71	-0,12	99,53	-0,02	97,28	-0,13	95,21	-0,23	100,56	0,03
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	104,72	0,24	104,08	0,21	101,28	0,06	103,82	0,23	101,35	0,08	105,58	0,33
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	103,80	0,39	102,98	0,31	104,55	0,45	97,57	-0,32	103,91	0,52	106,19	0,81
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	109,74	0,47	109,16	0,44	107,26	0,34	109,23	0,58	110,79	0,70	107,10	0,48
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	104,36	0,08	103,58	0,07	98,84	-0,02	117,58	0,40	114,24	0,32	111,74	0,28
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,03	-0,00	99,12	-0,04	103,03	0,13	98,34	-0,05	95,90	-0,13	108,61	0,27

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO GRANDE DO SUL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	97,72	-2,28	97,02	-2,98	97,16	-2,84	102,40	2,40	101,97	1,97	103,71	3,71
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	95,02	-0,04	95,88	-0,03	97,39	-0,02	92,59	-0,07	84,15	-0,15	99,52	-0,00
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,74	-2,25	97,03	-2,95	97,16	-2,82	102,49	2,47	102,14	2,12	103,75	3,71
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	102,78	0,49	103,49	0,62	103,10	0,54	108,11	1,19	112,06	1,67	109,97	1,37
FUMO.....	119,63	0,38	112,28	0,18	97,14	-0,05	101,03	0,02	111,37	0,23	102,74	0,06
TÊXTIL.....	88,33	-0,22	87,01	-0,24	95,09	-0,09	93,13	-0,09	92,28	-0,09	103,17	0,04
VESTUÁRIO.....	86,13	-0,32	84,34	-0,37	86,93	-0,31	82,14	-0,25	81,73	-0,25	94,71	-0,07
CALÇADOS E COURO.....	92,04	-1,28	92,70	-1,17	89,53	-1,77	97,68	-0,25	97,59	-0,25	95,95	-0,47
MADEIRA.....	96,36	-0,08	94,50	-0,12	97,74	-0,05	99,20	-0,01	94,59	-0,09	107,23	0,11
PAPEL E GRÁFICA.....	99,27	-0,03	98,45	-0,05	98,80	-0,04	101,99	0,06	102,26	0,07	102,36	0,07
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	94,35	-0,01	96,04	-0,01	100,12	-0,00	94,21	-0,07	90,32	-0,13	99,41	-0,01
PRODUTOS QUÍMICOS.....	105,58	0,13	103,08	0,08	100,81	0,02	105,25	0,23	104,53	0,21	106,06	0,27
BORRACHA E PLÁSTICO.....	95,53	-0,23	92,93	-0,36	90,97	-0,47	90,09	-0,53	96,09	-0,19	96,23	-0,20
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	95,15	-0,12	94,05	-0,15	96,11	-0,10	98,17	-0,05	96,85	-0,08	98,55	-0,04
METALURGIA BÁSICA.....	105,54	0,13	104,46	0,11	103,75	0,09	97,42	-0,09	102,50	0,09	104,42	0,15
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	101,21	0,09	102,27	0,17	102,36	0,18	112,60	0,98	111,88	0,89	109,61	0,75
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	93,33	-0,83	92,40	-0,95	97,86	-0,26	101,87	0,30	98,13	-0,32	104,78	0,79
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	84,94	-0,65	87,28	-0,53	97,76	-0,09	94,29	-0,23	94,14	-0,23	106,22	0,24
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	101,46	0,12	97,77	-0,19	97,22	-0,24	106,38	0,82	101,76	0,23	103,04	0,38
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,89	0,16	100,73	0,06	97,87	-0,18	106,92	0,45	105,36	0,35	104,19	0,28

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS
BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	ADMISSÃO(1)			DESLIGAMENTO(2)			REALOCAÇÃO(3)			ROTATIVIDADE(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR
INDÚSTRIA GERAL	3,92	3,61	3,98	3,32	3,59	3,64	7,24	7,20	7,62	3,32	3,59	3,64
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	2,20	1,88	1,84	1,97	1,68	1,62	4,18	3,56	3,46	1,97	1,68	1,62
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	3,97	3,66	4,04	3,36	3,64	3,70	7,33	7,30	7,74	3,36	3,64	3,70
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	3,94	3,71	5,19	4,43	4,80	5,00	8,37	8,50	10,20	3,94	3,71	5,00
FUMO.....	21,41	34,05	42,11	6,63	2,46	4,07	28,04	36,52	46,18	6,63	2,46	4,07
TÊXTIL.....	5,55	3,51	4,11	3,30	4,31	3,85	8,86	7,82	7,95	3,30	3,51	3,85
VESTUÁRIO.....	4,38	4,15	4,04	2,93	3,99	4,10	7,31	8,13	8,14	2,93	3,99	4,04
CALÇADOS E COURO.....	6,52	5,06	4,91	3,06	4,10	4,33	9,58	9,15	9,24	3,06	4,10	4,33
MADEIRA.....	4,51	4,21	3,63	3,26	4,53	3,21	7,77	8,74	6,84	3,26	4,21	3,21
PAPEL E GRÁFICA.....	3,38	2,57	2,51	2,77	2,87	2,76	6,14	5,44	5,27	2,77	2,57	2,51
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	3,83	6,54	7,70	3,08	3,95	3,45	6,91	10,49	11,15	3,08	3,95	3,45
PRODUTOS QUÍMICOS.....	2,54	2,34	2,37	2,09	2,18	2,35	4,63	4,52	4,72	2,09	2,18	2,35
BORRACHA E PLÁSTICO.....	3,83	2,70	3,59	2,56	2,93	3,49	6,39	5,64	7,08	2,56	2,70	3,49
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	3,68	3,41	3,47	3,25	3,76	3,40	6,93	7,17	6,87	3,25	3,41	3,40
METALURGIA BÁSICA.....	2,90	2,38	2,55	2,29	2,10	2,20	5,19	4,48	4,74	2,29	2,10	2,20
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	4,40	4,46	4,68	4,25	3,96	3,79	8,66	8,42	8,47	4,25	3,96	3,79
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	3,97	3,76	3,64	3,47	3,05	3,57	7,45	6,81	7,21	3,47	3,05	3,57
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	4,85	4,38	3,76	4,01	3,79	4,18	8,86	8,17	7,94	4,01	3,79	3,76
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	2,31	2,19	2,23	1,58	1,77	1,63	3,88	3,96	3,86	1,58	1,77	1,63
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	3,44	4,08	3,59	4,13	4,28	4,02	7,56	8,36	7,62	3,44	4,08	3,59

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/(POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1

TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	ADMISSÃO(1)			DESLIGAMENTO(2)			REALOCAÇÃO(3)			ROTATIVIDADE(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR
BRASIL	3,92	3,61	3,98	3,32	3,59	3,64	7,24	7,20	7,62	3,32	3,59	3,64
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	4,68	4,51	4,28	3,71	4,10	3,61	8,40	8,61	7,89	3,71	4,10	3,61
REGIÃO NORDESTE.....	2,39	2,31	2,38	3,83	5,02	4,86	6,22	7,33	7,23	2,39	2,31	2,38
CEARÁ.....	2,69	3,28	2,66	3,35	3,31	2,64	6,05	6,59	5,29	2,69	3,28	2,64
PERNAMBUCO.....	1,86	1,87	2,24	5,51	6,89	6,03	7,38	8,76	8,28	1,86	1,87	2,24
BAHIA.....	2,47	2,51	2,30	2,92	3,27	2,85	5,39	5,78	5,15	2,47	2,51	2,30
REGIÃO SUDESTE.....	3,68	3,01	3,44	2,85	2,81	3,05	6,52	5,82	6,49	2,85	2,81	3,05
MINAS GERAIS.....	3,91	3,09	3,66	2,77	2,86	2,97	6,68	5,96	6,63	2,77	2,86	2,97
ESPÍRITO SANTO.....	5,42	3,57	5,40	5,97	5,06	5,07	11,39	8,63	10,48	5,42	3,57	5,07
RIO DE JANEIRO.....	2,48	2,55	2,62	2,60	2,90	2,65	5,08	5,45	5,27	2,48	2,55	2,62
SÃO PAULO.....	3,71	3,03	3,40	2,76	2,67	3,05	6,47	5,70	6,45	2,76	2,67	3,05
REGIÃO SUL.....	4,96	5,19	5,79	3,91	4,32	4,27	8,88	9,52	10,07	3,91	4,32	4,27
PARANÁ.....	5,20	4,93	6,61	4,18	4,63	4,89	9,37	9,57	11,50	4,18	4,63	4,89
SANTA CATARINA.....	4,79	5,59	5,00	4,12	4,23	4,29	8,91	9,82	9,29	4,12	4,23	4,29
RIO GRANDE DO SUL.....	4,90	5,07	5,76	3,48	4,12	3,68	8,38	9,19	9,44	3,48	4,12	3,68

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/(POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1